



PREFEITURA MUNICIPAL
DE ARARUNA

MEMORANDO SPAFR Nº. 191/2020

Ao Excelentíssimo Prefeito Constitucional de Araruna - PB
Sr. Vital da Costa Araújo

C/C: Gestora do Fundo Municipal de Saúde - Araruna - PB
Sra. América Loudal Florentino Teixeira da Costa

Araruna, 01 de junho de 2020

Assunto: Pagamento de Ventilador Pulmonar de Transporte

Senhor Prefeito,

Com os cumprimentos, solicitamos a Vossa Excelência, autorização para empenhamento e posterior pagamento de 01(um) VENTILADOR PULMONAR DE TRANSPORTE, junto a empresa LOJÃO DO DENTISTA – CNPJ 12.710.916/0001-14, no valor de R\$ 25.000,00(vinte e cinco mil reais), adquiridos através dos Procedimentos Pregão Presencial nº 007/2020 e DP nº 003/2020 - FMS , documentações e justificativas em anexo, bem como, fundamentação legal na Lei nº 13.979/2020, Decreto Legislativo nº 257/2020 e Decretos Municipais nº 007/2020,008/2020,009/2020,011/2020,0012/2020 e 013/2020, despesa classificada na modalidade **DISPENSA COVID-19(Art. 4º da Lei 13979/2020)**.

Atenciosamente,

Fábio Veriato da Câmara
Secretário de Planejamento, Administração, Finanças e Receita da PMA

AUTORIZADO - FMS

América Loudal F. T. da Costa
SECRETÁRIA DE SAÚDE

of

GOVERNO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA
GERÊNCIA DE LICITAÇÃO E COMPRAS

MEMORANDO

DESTINO: SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

ASSUNTO: ITEM DE AQUISIÇÃO EMERGENCIAL FRACASSADO EM PROCEDIMENTO LICITATÓRIO

Sr. Secretário

Por meio deste, venho comunicar-lhe que no dia 19 de maio de 2020 foi realizado procedimento licitatório na modalidade pregão presencial nº 00007/2020 através do Fundo Municipal de Saúde de Araruna/PB cujo objeto era: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALAR: DESFIBRILADOR E VENTILADOR PULMONAR DE EMERGÊNCIA E TRANSPORTE, PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA/PB.

Foram dadas as devidas publicidades ao certame, em observância a legislação pertinente, nos Diários Oficiais a nível de Município, Estado e União e na ocasião mencionada o item 01 **Ventilador pulmonar de emergência e transporte** não obtinha as mesmas especificações exigidas no edital, sendo assim FRACASSADO.

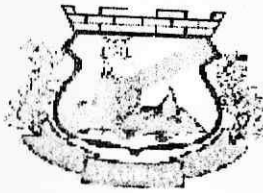
Em anexo, segue a ATA do certame, para que possa ser analisada e mediante a necessidade de URGÊNCIA em adquirir este equipamento, mas medidas cabíveis serem tomadas em conformidade com a Lei Federal 8.666/93.

Solicito por tanto o andamento deste processo, para que possa seguir o rito administrativo desta edilidade

Sem mais,

Araruna 22 de maio de 2020

Camello
CARLOS A. DE MACEDO FILHO
GERENTE DE LICITAÇÃO E COMPRAS



ESTADO DA PARAÍBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



ATA 001 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 00007/2020

Ata dos trabalhos do Pregoeiro e Equipe de Apoio, encarregados de atuar nos procedimentos relativos à licitação acima indicada, que objetiva: **Contratação de empresa para fornecimento de Equipamentos Hospitalar: DESFIBRILADOR e VENTILADOR PULMONAR DE EMERGÊNCIA E TRANSPORTE**, para atender a demanda da Secretaria Municipal de Saúde de Araruna /PB.

Foi dada a devida publicidade ao certame, em observância a legislação pertinente, utilizando-se do seguinte meio de divulgação:

- QUADRO DE DIVULGAÇÃO DO ÓRGÃO REALIZADOR DO CERTAME - 04/05/2020;**
JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO - 04/05/2020;
DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 06/05/2020;
DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO - 05/05/2020;
JORNAL A UNIÃO - 05/05/2020;
PORTAL DO GESTOR - TCE/PB - 06/05/2020.

Licitante cadastrado neste processo:

- 1. ENDOMED COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS LTDA - CNPJ: 70.104.344/0001-26.**

Às 11:00 horas do dia 19/05/2020, reuniu-se o Pregoeiro e Equipe de Apoio, designada pela Portaria nº 0002/2020 de 02/01/2020, composta pelos servidores:
THIAGO BELMONT LUCENA, - Pregoeiro;
IZENALDO BRITO NUNES PINTO - Membro da equipe de apoio;
MARCIELMA MARTINS CARDOSO - Membro da equipe de apoio.

Inicialmente, conforme as disposições contidas no instrumento convocatório, o Pregoeiro abriu a sessão pública e efetuou o credenciamento dos interessados.

Licitante qualificado a participar desta reunião:


- 1. ENDOMED COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS LTDA - Representante: RAPHAEL ALEXANDRE SOARES DE PINHO, CPF nº 059.648.184-55.**

Em seguida foram identificados os envelopes contendo a proposta e os documentos de habilitação do licitante devidamente qualificado, abrindo-se o envelope Proposta de Preços o qual teve seu conteúdo rubricado pelo presente. Analisada a proposta, passou a informar:

O licitante apresentou proposta, no aspecto formal, em consonância com as exigências do instrumento convocatório.

Procedeu-se o registro de preços apresentados, a divulgação da classificação da proposta e a convocação do licitante, de acordo com os critérios definidos no instrumento convocatório, para apresentação dos lances.

Posteriormente deu-se continuidade a fase em que foram efetuados e devidamente registrados o correspondente Histórico da Ata, os respectivos lances verbais.

Após a conclusão e divulgação do resultado desta etapa foi aberto o envelope contendo a documentação de habilitação apenas do licitante vencedor, o qual teve seu conteúdo devidamente rubricado. Analisados os elementos o Pregoeiro passou a informar: 

O licitante melhor colocado na fase de lances verbais foi habilitado.

Considerado o valor apresentado pelo licitante, as observações apontadas durante o processo e os critérios definidos no instrumento convocatório, ao final da sessão, produziu-se o seguinte resultado:

Licitante vencedor e respectivo valor total da contratação:

ENDOMED COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS LTDA - Valor: R\$ 10.995,00.

Os valores unitários, constantes da proposta e lances apresentados, bem como o resultado do certame com a devida classificação, estão demonstrados no respectivo Mapa de Apuração, que fica fazendo parte integrante desta Ata, independente de transcrição.

Facultada a palavra: nenhuma observação foi feita.

O pregoeiro agradeceu a presença dos Licitantes dos membros da equipe de apoio e passou os seguintes informes: O processo teve ampla divulgação nos meios oficiais de comunicação; Foram enviados por e-mail o Edital para diversos licitantes; Foi dada a tolerância de quinze minutos em conformidade com o instrumento convocatório; A empresa Edilane Carvalho Araújo, conforme consta nos autos, a mesma não conseguiu se credenciar como EPP ou ME de acordo com o instrumento convocatório, não podendo participar do certame, tendo em vista que o mesmo é exclusivo para ME ou EPP; O representante da mesma, o senhor Romualdo Xavier Pontes participou como Cidadão comum da sessão e informou ao Pregoeiro que o Aparelho cotado pela ENDOMED no item nº 02 não atende o instrumento convocatório; De imediato o Pregoeiro procurou a equipe técnica da Saúde para averiguar se o equipamento cotado atendia ou não; Foi deferido pela equipe da Saúde que o Equipamento não atende e o item foi fracassado; Que posteriormente será lançado um certame para aquisição do mesmo; O processo será encaminhado para PROJU e Posteriormente para Homologação por parte da autoridade superior; Por fim mais uma vez agradeceu a presença de todos.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se a presente Ata, que depois de lida e achada conforme, vai devidamente assinada. Araruna/PB, 19 de maio de 2020.



THIAGO BELMONT LUCENA,



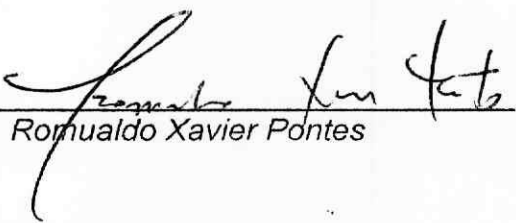
MARCIELMA MARTINS CARDOSO



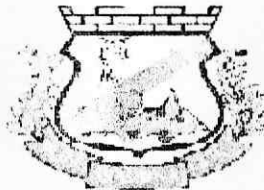
IZENALDO BRITO NUNES PINTO



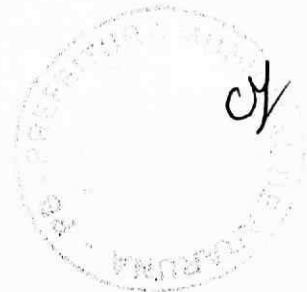
ENDOMED COMÉRCIO E
REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS
LTDA



Romualdo Xavier Pontes



ESTADO DA PARAÍBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



HISTÓRICO DA ATA 001 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 00007/2020

Histórico da Ata dos trabalhos do Pregoeiro e Equipe de Apoio, encarregados de atuar nos procedimentos relativos à licitação acima indicada, que objetiva:

Contratação de empresa para fornecimento de Equipamentos Hospitalar: DESFIBRILADOR e VENTILADOR PULMONAR DE EMERGÊNCIA E TRANSPORTE, para atender a demanda da Secretaria Municipal de Saúde de Araruna /PB.

1.0 - DA PROPOSTA DE PREÇOS

Registrados os valores ofertados por cada proponente, e consideradas inicialmente as observações apontadas e os critérios definidos no respectivo instrumento convocatório, antes da etapa competitiva - fase de lances verbais -, produziu-se o seguinte quadro:

- ENDOMED COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS LTDA.
Item(s): 1 - 2; Valor: R\$ 64.994,00.

2.0 - DA FASE DE LANCES VERBAIS

CPF/CNPJ	Participantes	Valor	
0	70.104.344/0001-26	ENDOMED COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS LTDA	12.994,00
1	70.104.344/0001-26	ENDOMED COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS LTDA	11.000,00
2	70.104.344/0001-26	ENDOMED COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS LTDA	10.995,00

2 - VENTILADOR PULMONAR DE EMERGÊNCIA E TRANSPORTE: UTILIZAÇÃO FÁCIL E SEGURA: Utiliza um sistema de nebulização durante a fase inspiratória, independente do fluxo inspiratório ajustado, ocasionando uma nebulização eficiente mesmo com utilização de baixo fluxo. O circuito de via aérea utilizada no VLP-4000P é compatível com a grande maioria dos ventiladores utilizados em Terapia Intensiva. FUNCIONAMENTO: O fluxo de oxigênio que sai do nebulizador é liberado somente na fase inspiratória, o que elimina o desperdício de oxigênio. A válvula expiratória incorporada ao aparelho, permite a utilização do circuito de via aérea com conexões e especificações adotadas na maioria dos ventiladores, sendo facilmente adquiridos no mercado nacional. Possui válvula estabilizadora de pressão interna que impede variações dos parâmetros ajustados, dispensando o uso de válvula estabilizadora externa. Possui filtro para admissão de ar ambiente. AJUSTES: Fluxo (Ti), Tempo Expiratório (Frequência), Pressão Inspiratória (Volume), Esforço para Ventilação Assistida, Ciclo Manual, FiO2, PEEP. GARANTIA: Graças à robustez dos materiais utilizados e ao método de construção do mecanismo, que utiliza peças de pouca mobilidade e de baixo atrito, o equipamento apresenta grande durabilidade, sendo dada uma garantia de cinco anos pela

fábrica. FICHA TÉCNICA: Mecanismo pneumático, gerador de pressão, ciclagem A pressão da fase INS para EX e a tempo da fase EX para INS, Pressão de Calibração 3,5 kgf/cm² (3,43 kPa x 100 ou 50 psi), Pressão Insp. Máxima Ajustável de 10 a 70 cmH₂O, Frequência Ajustável de 6 a 60 com, Relação I/E Ajustável para uma grande variedade de relações, Fluxo máximo 60l/min (oxigênio a 100%) ou 90l/min (FiO₂ 40%), Concentração média 40% (sem carga a jusante) ou 100%, Fonte propulsora Oxigênio medicinal a 3,5 kgf/cm² (3,43 kPa x 100 ou 50 psi), Consumo de oxigênio 8,5 L/min, Dimensões 19 x 12 x 25 cm, Peso bruto 3,2 kg. DEVE ACOMPANHAR O EQUIPAMENTO: Circuito de via aérea com micro nebulizador, Extensão para oxigênio, Manual do usuário e Certificado de 5 anos de garantia.

0	70.104.344/0001-26	ENDOMED COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS LTDA	26.000,00
1	70.104.344/0001-26	ENDOMED COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS LTDA	25.000,00
2	70.104.344/0001-26	ENDOMED COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS LTDA	24.998,00

3.0 - DO TRATAMENTO DIFERENCIADO PARA ME e EPP

- Não há registro.

4.0 - DA FASE DE NEGOCIAÇÃO

4.1 - Valor:

- Não há registro.

4.2 - Quantidade:

- Não há registro.

5.0 - DO RESULTADO FINAL

Considerados os valores apresentados por cada licitante, as observações apontadas durante o processo e os critérios definidos no instrumento convocatório, ao final desta sessão, produziu-se o seguinte resultado:

Licitante vencedor, item correspondente e respectivo valor total da contratação:
- ENDOMED COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS LTDA.

CNPJ: 70.104.344/0001-26.

Item(s): 1.

Valor: R\$ 10.995,00.

6.0 - DAS OBSERVAÇÕES

Item(s) cuja oferta foi desconsiderada pelo Pregoeiro:

2.

Item 2 - Ocorrência: EQUIPAMENTO NÃO ATENDE O ESPECIFICADO NO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO.

THIAGO BELMONT LUCENA,

MARCIELMA MARTINS CARDOSO

Romualdo Xavier Pontes

IZENALDO BRITO NUNES PINTO

ENDOMED COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS LTDA



Prefeitura Municipal de Areia

EXTRATOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA/PB

EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO
INSTRUMENTO: TERMO ADITIVO Nº 04 AO CONTRATO Nº 00297/2019, referente a TOMADA DE PREÇOS 00008/2019. **PARTES:** PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA e COPEME Engenharia e Construções Eirelli, CNPJ, nº 24.414.236/0001-32. **OBJETO:** PRORROGAÇÃO DE PRAZO. **FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** ART 57.1, §§ 1º E 2º DA LEI 8.665/93 - Construção: Praça do Estádio - Areia/PB. **SIGNATÁRIOS:** João Francisco Batista de Albuquerque e COPEME Engenharia e Construções Eirelli. **DATA DA ASSINATURA:** 29/05/2020

EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO
INSTRUMENTO: TERMO ADITIVO Nº 04 AO CONTRATO Nº 00298/2019, referente a TOMADA DE PREÇOS 00008/2019. **PARTES:** PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA e COPEME Engenharia e Construções Eirelli, CNPJ, nº 24.414.236/0001-32. **OBJETO:** PRORROGAÇÃO DE PRAZO. **FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** ART 57.1, §§ 1º E 2º DA LEI 8.665/93 - Construção: Praça Chã de Jardim - Areia/PB. **SIGNATÁRIOS:** João Francisco Batista de Albuquerque e COPEME Engenharia e Construções Eirelli. **DATA DA ASSINATURA:** 29/05/2020

EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO
INSTRUMENTO: TERMO ADITIVO Nº 02 AO CONTRATO Nº 00295/2019, referente a TOMADA DE PREÇOS 00007/2019. **PARTES:** Prefeitura Municipal de Areia e Oliveira Cunha Serviços e Construções Ltda - ME, CNPJ, nº 20.930.189/0001-29. **OBJETO:** PRORROGAÇÃO DE PRAZO. **FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** ART 57.1, §§ 1º E 2º DA LEI 8.665/93 e Artigo 65, I, b, §§ 1º, 2º da Lei Federal Nº 8.666/93, e suas alterações. **SIGNATÁRIOS:** João Francisco Batista de Albuquerque e Oliveira Cunha Serviços e Construções Ltda - ME. **DATA DA ASSINATURA:** 28/05/2020.

Prefeitura Municipal de Picuí

LICITAÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUI

RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
DISPENSA Nº DP00023/2020

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DP00023/2020, que objetiva: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E INSUMOS PARA O ENFRENTAMENTO DE EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DECORRENTE DA PANDEMIA DO COVID-19, MEDIANTE AÇÕES DE PREVENÇÃO, PREPARAÇÃO E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PICUI-PB. **RATIFICO** o correspondente procedimento e **ADJUDICO** o seu objeto a: AP DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA - R\$ 12.500,00; ASTHAMED COMERCIO DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES EI - R\$ 20.163,00; EXPRESS DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA - EPP - R\$ 17.230,00; MATEC MULT SERVICOS EIRELI - R\$ 7.500,00; UNITA - INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA - R\$ 7.500,00. Picuí - PB, 28 de Maio de 2020

OLIVÁRIO DANTAS REMÍO
 Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUI

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

PROCESSO: Exposição de Motivos nº DP00023/2020. **OBJETO:** AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E INSUMOS PARA O ENFRENTAMENTO DE EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DECORRENTE DA PANDEMIA DO COVID-19, MEDIANTE AÇÕES DE PREVENÇÃO, PREPARAÇÃO E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PICUI-PB. **FUNDAMENTO LEGAL:** Art. 4º da Lei Federal nº 13.979/20 e suas alterações. **AUTORIZAÇÃO:** Secretária da Saúde - Fms. **RATIFICAÇÃO:** Prefeito Constitucional, em 28/05/2020.

EXTRATO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUI

EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E INSUMOS PARA O ENFRENTAMENTO DE EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DECORRENTE DA PANDEMIA DO COVID-19, MEDIANTE AÇÕES DE PREVENÇÃO, PREPARAÇÃO E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PICUI-PB. **FUNDAMENTO LEGAL:** Dispensa de Licitação nº DP00023/2020. **DOTAÇÃO:** Recursos Próprios do Município de Picuí: 20.700 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SEC. SAÚDE) 12.122.2023.2100 - 3.3.90.30.00.00 - 3.3.90.32.00.00. **VIGÊNCIA:** até 24/11/2020. **PARTES CONTRATANTES:** Prefeitura Municipal de Picuí e: CT Nº 00140/2020 - 28.05.20 - ASTHAMED

COMERCIO DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES EI - CNPJ: 07.955.424/0001-59 - R\$ 20.163,00; CT Nº 00141/2020 - 28.05.20 - MATEC MULT SERVICOS EIRELI - CNPJ: 24.125.740/0001-12 - R\$ 49.500,00; CT Nº 00142/2020 - 28.05.20 - EXPRESS DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA - EPP - CNPJ: 26.156.923/0001-20 - R\$ 17.230,00; CT Nº 00143/2020 - 28.05.20 - UNITA - INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA - CNPJ: 28.155.925/0001-20 - R\$ 7.500,00; CT Nº 00144/2020 - 28.05.20 - AP DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA - CNPJ: 32.651.599/0001-10 - R\$ 12.500,00.

Prefeitura Municipal de Araruna

LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA

RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
DISPENSA Nº DP00003/2020 - REPUBLICAÇÃO

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DP00003/2020, que objetiva: AQUISIÇÃO DE VENTILADOR PULMONAR DE EMERGÊNCIA E TRANSPORTE. **RATIFICO** o correspondente procedimento e **ADJUDICO** o seu objeto a: EDILANE CARVALHO ARAÚJO - EPP - R\$ 50.000,00.

Araruna - PB, 28 de maio de 2020
AMÉRICA LOUDAL FLORENTINO TEIXEIRA DA COSTA
 Secretária de Saúde

EXTRATO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA

EXTRATO DE CONTRATO
REPUBLICAÇÃO
OBJETO: AQUISIÇÃO DE VENTILADOR PULMONAR DE EMERGÊNCIA E TRANSPORTE. **FUNDAMENTO LEGAL:** Dispensa de Licitação nº DP00003/2020. **DOTAÇÃO:** Orçamento de 2020 - Recursos Próprios do Município/Outros Recursos (03.000) FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 10.302.001.21046 **AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS** Elemento de Despesa: 4490.52.99 Equipamentos e Material Permanente. **VIGÊNCIA:** até 26/08/2020. **PARTES CONTRATANTES:** Fundo Municipal de Saúde de Araruna e: CT Nº 00039/2020 - 28.05.20 - EDILANE CARVALHO ARAÚJO - EPP - CNPJ: 12.710.916/0001-14 - R\$ 50.000,00.

Prefeitura Municipal de Ingá

LICITAÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGÁ

TERMO DE RATIFICAÇÃO
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 012/2020

Torna-se público para conhecimento dos interessados, que **RATIFICO** e **HOMOLOGO** a **DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 012/2020**, com base no Parecer da Procuradoria Jurídica do Município e outras informações que constam dos autos, fundamentado no Inciso IV do Art. 24 da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores, em favor da empresa ANDRADE & BARBOSA PAPELARIA LTDA - ME, CNPJ nº 14.537.563/0001-35. **OBJETO:** Aquisição de toucas descartáveis, para os profissionais de saúde do município de Ingá, que atuam no combate a pandemia do COVID-19. **VALOR TOTAL:** R\$ 3.497,50 (Três mil quatrocentos e noventa e sete reais e cinquenta centavos). **FONTES DE RECURSOS:** PAB, MAC, FUS e FMS.

Ingá (PB), 29 de maio de 2020.

MANOEL BATISTA CHAVES FILHO
 PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGÁ

TERMO DE RATIFICAÇÃO
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 011/2020

Torna-se público para conhecimento dos interessados, que **RATIFICO** e **HOMOLOGO** a **DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 011/2020**, com base no Parecer da Procuradoria Jurídica do Município e outras informações que constam dos autos, fundamentado no Inciso IV do Art. 24 da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores, em favor da empresa DI DINAH COMÉRCIO DE ROUPAS EIRELI, CNPJ nº 35.496.595/0001-00. **OBJETO:** Aquisição de roupas de uso hospitalar, para os profissionais de saúde do município de Ingá, que atuam no combate a pandemia do COVID-19. **VALOR TOTAL:** R\$ 35.000,00 (Trinta e cinco mil reais). **FONTES DE RECURSOS:** PAB, MAC, FUS e FMS.

Ingá (PB), 29 de maio de 2020.

MANOEL BATISTA CHAVES FILHO
 PREFEITO MUNICIPAL



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Orgão Oficial do Município, Lei Nº 80/90, DE 15.07.1990

Araruna-PB, 16 de Junho de 2020

ATOS DO PODER EXECUTIVO

PÁG 01

PREFEITO VITAL DA COSTA ARAÚJO

GABINETE DO PREFEITO

DECRETO Nº 019/2020 - GAB/PREF de 16 de junho de 2020.

DISPÕE SOBRE MEDIDAS
EMERGENCIAIS COMPLEMENTARES
PARA ENFRENTAMENTO DA
PANDEMIA DECORRENTE DO
CORONAVÍRUS E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE ARARUNA-PB, NO USO
DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS CONFERIDAS PELA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL,

Considerando a última disposição legal da lavra do Exmo. Governador do Estado da Paraíba, consubstanciada no Decreto Estadual nº 40.320, de 13 de junho de 2020, que adotou medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pela COVID-19 bem como sobre recomendações aos municípios e ao setor privado estadual;

Considerando a Portaria nº 1233, de 29 de abril de 2020, expedida pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Social do Ministério do Desenvolvimento Regional, que reconhece por procedimento sumário, o Estado de Calamidade Pública em todo o território do Estado da Paraíba, em decorrência de Doenças Infecciosas Virais;

Considerando a necessidade de adoção de providências no sentido de evitar a disseminação da COVID-19, com a manutenção do bem-estar social, tendo em vista o número elevado de casos confirmados e de vítimas fatais por consequência do coronavírus;

Considerando que compete ao município legislar sobre os assuntos que afetam o seu funcionamento local, conforme estabelece a Constituição do Estado de Paraíba, concomitante aos incisos II, V, VII e VIII do Art. 30 da Carta Magna e decisão do Supremo Tribunal Federal;

Considerando a necessidade de tutelar o interesse público no sentido de resguardar a saúde da população;

Considerando que a Administração Pública Municipal mantém os serviços e atividades de forma ininterrupta, com seus servidores trabalhando com expediente interno em horário normal;

DECRETA:

Art. 1º - Diante da necessidade de conservação das medidas restritivas adotadas pelo Município de Araruna com o objetivo de evitar o contágio pela COVID-19, ficam prorrogadas as disposições contidas no Decreto Municipal nº 17/2020 até o dia 30 de junho de 2020.

Art. 2º - Mantém-se o funcionamento diário das barreiras físicas na PB 111 (Tacima/Araruna/Cacimba de Dentro/Araruna), no horário das 08h às 14h, e nos finais de semana no horário das 06:00h às 11:00h.

Art. 3º - Ficam canceladas as festividades públicas comemorativas de São João e São Pedro.

Art. 4º - Fica estabelecida a proibição do acendimento de fogueiras e a queima de fogos de artifício, em todos os espaços públicos e privados das zonas urbana e rural do Município de Araruna, durante o período junino.

Parágrafo único - Tal proibição objetiva evitar a aglomeração de pessoas, bem como inibir o surgimento de problemas respiratórios provocados pela fumaça, considerado como agravante em casos de COVID - 19.

Art. 5º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se.

Vital da Costa Araújo
Prefeito Constitucional



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Orgão Oficial do Município, Lei Nº 80/90, DE 15.07.1990

Araruna-PB, 02 de Junho de 2020

ATOS DO PODER EXECUTIVO

PÁG 01

PREFEITO VITAL DA COSTA ARAÚJO

GABINETE DO PREFEITO

PORTARIA Nº 025/2020 GAB/PREF

Araruna, 02 de junho de 2020.

PORTARIA Nº 024/2020 GAB/PREF

Araruna-PB, 02 de junho de 2020.

INSTITUI NORMATIZAÇÃO NAS
ATIVIDADES MEIO E FINS NO
MATADOURO PÚBLICO DE
ARARUNA/PB E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE ARARUNA, no uso das atribuições que lhe confere a Constituição Federal e o Art. 41; Inciso V, da Lei Orgânica do Município,

RESOLVE exonerar a pedido JOSÉ VALQUE ANONINONDAS, ocupante do cargo em comissão de Assessor, Símbolo CC-5, lotado no Gabinete do Prefeito, do Município de Araruna, Estado da Paraíba.

A presente Portaria entra em vigor a partir de sua publicação.


Vital da Costa Araújo
Prefeito Constitucional

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE ARARUNA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 41, Inciso V a Lei Orgânica Municipal,

Considerando o que preconiza TAC - Termo Ajustamento de Conduta, nos autos do Inquérito Civil nº 0668.2019.13.000/8, firmado entra a PREFEITURA MUNICIPAL ARARUNA e o MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO;

Considerando a necessidade de normatizar o acesso e trabalho de menores de 18 anos nas dependências Matadouro Público Municipal em atividade caracterizadora de trabalho infantil,

Considerando o que preconiza a CRFB/88 em seus art's. 1º, 3º e 7º, XXXIII, c/c art. 5º e 86 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990), que estabelece que nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais;

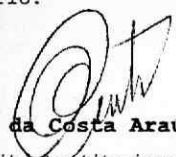
RESOLVE:

Art. 1º - PROIBIR o trabalho e acesso de menores de 18 anos (dezoito) anos no matadouro público municipal, a fim de impedir a exploração da mão de obra de crianças e adolescentes.

Art. 2º - Fica determinado o uso obrigatório de EPI's - Equipamentos de Proteção Individual, aos profissionais devidamente cadastrados e/ou funcionários públicos, para operar no abate dos animais.

Art. 3º - O município disponibilizará o transporte adequado para o tráfego de perecíveis.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.


Vital da Costa Araújo
Prefeito Constitucional

DECRETO Nº 017/2020 - GAB/PREF de 01 de junho de 2020.

DISPÕE SOBRE MEDIDAS
EMERGENCIAIS
COMPLEMENTARES PARA
ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA
DECORRENTE DO CORONAVÍRUS
E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE ARARUNA-PB, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS CONFERIDAS PELA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL,

Considerando a última disposição legal da lavra do Exmo. Governador do Estado da Paraíba, consubstanciada no Decreto Estadual nº 40.289, de 30 de maio de 2020, que adotou medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pela COVID-19 bem como sobre recomendações aos municípios e ao setor privado estadual;

Considerando a Portaria nº 1233, de 29 de abril de 2020, expedida pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Social do Ministério do Desenvolvimento Regional, que reconhece por procedimento sumário, o Estado de Calamidade Pública em todo o território do Estado da Paraíba, em decorrência de Doenças Infecciosas Virais;

Considerando a necessidade de adoção de providências no sentido de evitar a disseminação da COVID-19, com a manutenção do isolamento social, tendo em vista o número elevado de casos confirmados e de vítimas fatais por consequência do coronavírus;

Considerando que compete ao município legislar sobre assuntos que afetam o seu funcionamento local, conforme estabelece a Constituição do Estado de Paraíba, concomitante aos incisos II, V, VII e VIII do Art. 30 da Carta Magna e decisão do Supremo Tribunal Federal;

Considerando a necessidade de tutelar o interesse público no sentido de resguardar a saúde da população;

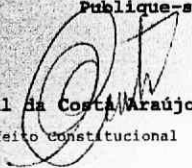
Considerando que a Administração Pública Municipal mantém seus serviços e atividades de forma ininterrupta, com seus servidores trabalhando com expediente interno em horário normal;

DECRETA:

Art. 1º - Diante da necessidade de conservação das medidas de restrição adotadas pelo Município de Araruna com o objetivo de prevenir o contágio pela COVID-19, ficam prorrogadas as disposições contidas no Decreto Municipal nº 16/2020 até o dia 15 de junho de 2020.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se.


Daniel da Costa Araújo
Prefeito Constitucional



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Orgão Oficial do Município, Lei N° 80/90, DE 15.07.1990

Araruna-PB, 18 de Maio de 2020

ATOS DO PODER EXECUTIVO

PÁG 01

PREFEITO VITAL DA COSTA ARAÚJO

GABINETE DO PREFEITO

DECRETA:

Art. 1° - Diante da necessidade de conservação das medidas de restrição previstas nos Decretos Municipais n°s 07/2020, 08/2020, 09/2020 e 011/2020 (Decreto Municipal reconhecido através de Decreto Legislativo n° 257, de 08 de abril de 2020, expedido pela Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, que reconheceu o Estado de Calamidade Pública no Município de Araruna), ficam mantidas as suspensões das atividades relacionadas nos mencionados Decretos Municipais.

Parágrafo único - Ficam prorrogados até o final da pandemia da Covid-19, os prazos de vigência dos Decretos Municipais 09/2020, 13/2020 e 14/2020.

Art. 2° - No lapso temporal compreendido da data de publicação do presente decreto até o dia 02 de junho de 2020, serão instaladas barreiras sanitárias na PB 111 (Tacima/Araruna/Cacimba de Dentro/Araruna) no horário das 08h às 14h.

Parágrafo único - A fiscalização ficará a cargo da Secretaria Municipal de Saúde através de seus servidores.

Art. 3° - Fica determinada a realização de aulas remotas para os alunos da rede municipal de ensino, a ser regulamentada pela Secretaria Municipal de Educação, ficando recomendado às instituições privadas a adotarem o mesmo procedimento.

Art. 4° - Continua suspenso o funcionamento de Academias e Salões de Beleza no âmbito do Município de Araruna-PB, ficando os proprietários dos estabelecimentos que descumprirem tal determinação, sujeitos a aplicação das sanções estabelecidas no Decreto Municipal n° 013/2020.

Art. 5° - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, vigorando até o dia 02 de junho de 2020.

Publique-se.


Vital da Costa Araújo
Prefeito Constitucional

DISPÕE SOBRE MEDIDAS
EMERGENCIAIS
COMPLEMENTARES PARA
ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA
DECORRENTE DO CORONAVÍRUS
E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

DECRETO N° 016/2020 - GAB/PREF de 18 de maio de 2020.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE ARARUNA-PB,
USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS CONFERIDAS PELA LEI ORGÂNICA
MUNICIPAL,

Considerando a última disposição legal da lavra do
mo. Governador do Estado da Paraíba, consubstanciada no
creto Estadual n° 40.242, de 16 de maio de 2020, que adotou
didadas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pela
VID-19 bem como sobre recomendações aos municípios e ao setor
lvado estadual;

Considerando a Portaria n° 1233, de 29 de abril de
20, expedida pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa
cial do Ministério do Desenvolvimento Regional, que reconhece
: procedimento sumário, o Estado de Calamidade Pública em todo
território do Estado da Paraíba, em decorrência de Doenças
ecciosas Virais;

Considerando a necessidade de adoção de providências
ser de evitar a disseminação da COVID-19, com a
utenção do isolamento social, tendo em vista o número elevado
casos confirmados e de vítimas fatais por consequência do
onavírus;

Considerando que compete ao município legislar sobre
ssuntos que afetam o seu funcionamento local, conforme
delece a Constituição do Estado de Paraíba, concomitante
incisos II, V, VII e VIII do Art. 30 da Carta Magna e
ião do Supremo Tribunal Federal;

Considerando a necessidade de tutelar o interesse
co no sentido de resguardar a saúde da população;

Considerando que a Administração Pública Municipal
m seus serviços e atividades de forma ininterrupta, com
servidores trabalhando com expediente interno em horário
l;



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Orgão Oficial do Município, Lei Nº 80/90, DE 15.07.1990

Araruna-PB, 02 de Maio de 2020

ATOS DO PODER EXECUTIVO

PÁG 01

PREFEITO VITAL DA COSTA ARAÚJO

GABINETE DO PREFEITO

DECRETO Nº 014/2020 - GAB/PREF de 02 de maio de 2020.

DISPÕE SOBRE MEDIDAS
EMERGENCIAIS
COMPLEMENTARES AO DECRETO
Nº 013/2020 PARA
ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA
DECORRENTE DO CORONAVÍRUS
E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE ARARUNA-PB,
DE USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS CONFERIDAS PELA LEI ORGÂNICA
MUNICIPAL,

Considerando a última disposição legal da lavra do
mo. Governador do Estado da Paraíba, consubstanciada no
creto Estadual nº 40.217, de 02 de maio de 2020, que altera o
azo de validade das restrições emergenciais impostas para o
mbate ao COVID-19;

Considerando a Portaria nº 1233, de 29 de abril de
20, expedida pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa
cial do Ministério do Desenvolvimento Regional, que reconhece
t procedimento sumário, o Estado de Calamidade Pública em todo
território do Estado da Paraíba, em decorrência de Doenças
fecciosas Virais;

Considerando a necessidade de adoção de providências no sentido
evir a disseminação da COVID-19, com a manutenção do
plamento social, tendo em vista o número elevado de casos
firmados e de vítimas fatais por consequência do coronavírus;

Considerando que compete ao município legislar sobre
assuntos que afetam o seu funcionamento local, conforme
abelece a Constituição do Estado de Paraíba, concomitante
incisos II, V, VII e VIII do Art. 30 da Carta Magna e
isão do Supremo Tribunal Federal;

Considerando a necessidade de tutelar o interesse
lico no sentido de resguardar a saúde da população;

Considerando que a Administração Pública Municipal
tém seus serviços e atividades de forma ininterrupta, com
s servidores trabalhando com expediente interno em horário
mal;

Considerando ainda, que as diversas Comissões
stituídas por esta Edilidade devem cumprir prazos
abelecidos pela legislação, e tendo como exceção atender aos
vidores vinculados a procedimentos administrativos em
nitação neste município,

DECRETA:

Art. 1º - Diante da necessidade de conservação das
medidas de restrição previstas nos Decretos Municipais nºs
07/2020, 08/2020, 09/2020, além de Decreto Municipal de
Calamidade Pública nº 11/2020, reconhecido através de Decreto
Legislativo nº 257, de 08 de abril de 2020, expedido pela
Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, que reconheceu o
Estado de Calamidade Pública no Município de Araruna, e por
último o Decreto Municipal nº 0013/2020, ficam mantidas as
suspensões das atividades relacionadas nos Decretos Municipais
mencionados.

Art. 2º - Ficam mantidos na íntegra todos os artigos
que integram o Decreto nº 013/2020.

Art. 3º - Fica mantida a suspensão do calendário das
escolas da rede municipal de ensino, como também fica proibida a
retomada das aulas presenciais nas instituições privadas de
ensino, localizadas neste município.

Art. 4º - Fica restabelecido os prazos dos processos
administrativos que tramitam nas Comissões de Sindicância e
Inquérito Administrativo Disciplinar.

Parágrafo único. Os setores de Recursos Humanos e
Procuradoria Jurídica, ficam autorizados a receber os servidores
que são partes nos procedimentos das Comissões acima
referenciadas.

Art. 5º - O uso de máscaras será obrigatório à todos
os servidores e população em geral que estejam nas repartições e
órgãos da administração municipal.

Art. 6º - Torna-se obrigatório a exigência de
máscaras para os funcionários e clientes no interior do comércio
que esteja autorizado seu funcionamento.

Art. 7º - Fica permitido o funcionamento de Óticas,
por tratar-se de estabelecimento que comercializa produto
médico, classificado com sendo serviço essencial.

Parágrafo único. Os proprietários de óticas devem
cumprir com as determinações instadas neste decreto, com
atendimento aos clientes de forma agendada e individualizada,
vedando-se aglomerações.

Art. 8º - Este Decreto entra em vigor na data de sua
publicação, vigorando até o dia 18 de maio de 2020.

Publique-se.

Vital da Costa Araújo
Prefeito Constitucional



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Orgão Oficial do Município, Lei Nº 80/90, DE 15.07.1990

Araruna-PB, 18 de Abril de 2020

ATOS DO PODER EXECUTIVO

PÁG 01

GABINETE DO PREFEITO

DECRETO Nº 013/2020 - GAB/PREF de 18 de abril de 2020.

DISPÕE SOBRE MEDIDAS EMERGENCIAIS COMPLEMENTARES AO DECRETO Nº 09/2020 PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DECORRENTE DO CORONAVÍRUS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE ARARUNA-PB, NO EXERCÍCIO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS CONFERIDAS PELA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL,

Considerando a última disposição legal da lavra do Excmo. Governador do Estado da Paraíba, consubstanciada no Decreto Estadual nº 40.188, de 17 de abril de 2020, que altera o prazo de validade das providências emergenciais impostas para o combate ao COVID-19;

Considerando a necessidade de adoção de providências no sentido de evitar a disseminação da COVID-19, com a manutenção do isolamento social;

CONSIDERANDO que compete ao município legislar sobre os assuntos que afetam o seu funcionamento local, conforme estabelece a Constituição do Estado de Paraíba, concomitante aos incisos II, V, VI e VIII do Art. 30 da Carta Magna;

CONSIDERANDO a necessidade de tutelar o interesse público no sentido de resguardar a saúde da população;

DECRETA:

Art. 1º - Diante da necessidade de conservação das medidas restritivas previstas nos Decretos Municipais nºs 08/2020 e 09/2020, em virtude do Decreto Municipal de Calamidade Pública nº 11/2020, aprovado através do Decreto Legislativo nº 257, de 08 de abril de 2020, e pedido pela Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, que reconheceu o Estado de Calamidade Pública no Município de Araruna, mantidas as suspensões das atividades relacionadas nos Decretos Municipais mencionados.

Art. 2º - Fica estabelecido como dever e responsabilidade dos responsáveis legais pelas agências bancárias, casas lotéricas, estabelecimentos bancários e demais estabelecimentos comerciais, cujo funcionamento foi autorizado pelo Decreto Municipal nº 09/2020, evitar a aglomeração de pessoas, estabelecendo um fluxo de atendimento contínuo, com entrada e saída de clientes, observando o limite máximo de pessoas nas áreas livres de circulação, mantendo a distância mínima de 02 (dois) metros entre elas.

Parágrafo Único - Na hipótese de ocorrer aglomeração de pessoas nas portas dos estabelecimentos comerciais, é dever do responsável legal organizar as filas externas para que as pessoas mantenham 02 (dois) metros de distância, inclusive com a colagem de marcadores no piso.

Art. 3º - Levando-se em consideração que vários Programas Sociais do Governo Federal são pagos em casas lotéricas, inclusive auxílio financeiro instituído em função da pandemia de COVID-19, e a fim de evitar aglomeração de pessoas, fica interditada a Rua Antônio Carneiro, Centro, Araruna-PB, logradouro onde funciona a única Casa Lotérica do município, no trecho compreendido entre a sede do Ministério Público Estadual e o Mercadinho GG, a fim de que as filas para atendimento sejam organizadas no mencionado espaço.

Parágrafo Único - A interdição mencionada no caput do presente artigo, ocorrerá das 7h às 17h, de segunda a sexta-feira e será realizada por servidores da Secretaria Municipal de Infraestrutura com o apoio da Polícia Militar.

Art. 4º - Para fins de cumprimento das determinações estabelecidas neste Decreto, fica criada Comissão Fiscalizadora composta por servidores de diversas Secretarias desta Edilidade, que será nomeada e normatizada por Portaria expedida pelo Chefe do Executivo Municipal.

§1º - A Comissão Fiscalizadora referida no caput deste artigo, possui Poder de Polícia para fiscalização, lavratura de termo de notificação, fechamento temporário do estabelecimento comercial infrator já reincidente com a devida aplicação de multa, bem como outras medidas que façam-se necessárias.

§2º - No cumprimento de suas atribuições, a Comissão Fiscalizadora contará com a atuação conjunta da Polícia Militar do Estado da Paraíba, para a aplicação das medidas coercitivas.

Art. 5º - Conforme preconizado no Decreto Estadual nº 40.141, de 26 de março de 2020, e, por determinação da Secretaria de Segurança e Defesa Social do Estado da Paraíba, a Polícia Militar, a Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros Militar, estão orientados a determinar a população quanto a necessidade do isolamento social, fazendo cumprir a legislação aplicável. A desobediência a essas orientações de vigilância sanitária implica em crime. Para isso a Polícia Militar disponibiliza a linha telefônica 190 para recebimento de Denúncias quanto a aglomeração de pessoas, como também por encaminhamento pelo Comitê de Crise.

Art. 6º - Os proprietários de estabelecimentos devidamente autorizados para funcionamento, deverão cumprir as determinações estabelecidas no presente Decreto.

§1º - Ao proprietário que estiver descumprindo as determinações deste Diploma Normativo, será expedido pela Comissão Fiscalizadora, Termo de Notificação para que cesse com a irregularidade identificada naquele estabelecimento;

§2º - Sendo constatada a reincidência da infração, ao proprietário do estabelecimento serão aplicadas as seguintes sanções:

I - Suspensão do Alvará de Funcionamento do estabelecimento pelo prazo que perdure o Estado de Calamidade;

II - Adoção de Medidas Judiciais, conforme estabelece a legislação vigente aplicável, inclusive os arts. 267 e 268 do Código Penal Brasileiro;

III - Multa no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais) por dia, ao estabelecimento infrator, e no caso de comércio informal ao seu

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Araruna-PB, 18 de Abril de 2020

02

proprietário, implicando o não pagamento em inscrição na Dívida Ativa Municipal.

Art. 7º - Fica mantida a suspensão do calendário das escolas da rede municipal de ensino, bem como a recomendação as instituições privadas de ensino a adotarem as mesmas providências.

Art. 8º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, vigorando até o dia 03 de maio de 2020.

Publique-se.

Vital da Costa Araújo
Prefeito Constitucional

- V - JULIANA DE LIMA OLIVEIRA - Secretaria de Assistência Social
- VI - DANIELLE DA LUZ BARBOSA COSTA - Secretaria de Assistência Social
- VII - JOSÉ EDVALDO PEREIRA DOS SANTOS - Secretaria de Educação
- VIII - JOSÉ ADEMAR DA COSTA MACEDO JÚNIOR - Vigilância Epidemiológica
- IX - JOÃO ALMEIDA MATIAS JÚNIOR - Secretaria de Infraestrutura
- X - ERIBERTO SOARES DA SILVA - Secretaria de Infraestrutura
- XI - CARLOS ALBERTO DA SILVA - Secretaria de Infraestrutura
- XII - CARLOS ANTÔNIO DE SOUZA FREIRE - Secretaria de Administração
- XIII - ANDRÉ JOSÉ DA SILVA MEDEIROS - Secretaria de Assistência Social

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Vital da Costa Araújo
Prefeito Constitucional

PORTARIA Nº 022/2020 - GAB/PREF

Araruna - PB, 18 de abril de 2020.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE ARARUNA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 41, inciso V, da Lei Orgânica Municipal e Decreto Lei nº 013/2020,

Considerando a criação no âmbito do município, e Comissão Fiscalizadora composta por servidores de diversas secretarias desta Edilidade, para fins de dar cumprimento as determinações instadas nos Decretos nºs 007/2020, 008/2020, 009/2020 e 013/2020, quanto a situação emergencial a fim de evitar a disseminação da COVID-19;

Considerando ainda, o que dispõe o art. 4º, §1º e §2º, do Decreto Lei nº 013/2020, onde a referida comissão possui Poder de Polícia para fiscalização, realizar lavratura de Termo de Notificação, fechamento temporário do estabelecimento comercial e autorizar já existente com a devida aplicação de multa, bem como todas medidas que façam-se necessárias, que contará com a atuação conjunta da Polícia Militar do Estado da Paraíba, para a aplicação das medidas coercitivas,

RESOLVE:

Art. 1º - Nomear os Membros abaixo relacionados para compor a Comissão Fiscalizadora das medidas de combate ao coronavírus (COVID-19) âmbito do município de Araruna-PB.

- RODRIGO PATRÍCIO DA SILVA - Vigilância Sanitária
- GINALDO CORDEIRO JÚNIOR - Vigilância Sanitária
- FRANCISCO WALMIR DE AMORIM - Vigilância Epidemiológica
- CARLOS ROBERTO DA COSTA MACÊDO - Agente de Vigilância Sanitária

Araruna-PB



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Orgão Oficial do Município, Lei Nº 80/90, DE 15.07.1990

Araruna-PB, 07 de Abril de 2020
ATOS DO PODER EXECUTIVO

FAG 01

LICITAÇÃO

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA
AVISO DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSO - TOMADA DE
PREÇOS Nº 0003/2019

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA/PB, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público aos Interessados que as empresas AGRESTE CONSTRUTORA E COMÉRCIO LTDA e H. & M. CONSTRUÇÕES LTDA Interpuseram, tempestivamente, recurso administrativo contra a decisão da Comissão Permanente de Licitação, em INABILITAR as mesmas, tendo em vista que atenderam os pré-requisitos do instrumento convocatório, estando o citado recurso à disposição dos Interessados para possível contestação no prazo legal. Fundamento legal: Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3373-1010. Email: licita@araruna.pb.gov.br.

Araruna - PB, 07 de abril de 2020.

Marcelma Martins Cardoso
Presidente da Comissão

- Dia 09 de Abril: ponto facultativo;
- Dia 10 de Abril: feriado.

Art. 2º - O disposto neste Decreto não se aplica aos órgãos da Administração Pública Municipal, que por sua natureza tenham necessidade de funcionamento ininterrupto (serviços essenciais).

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se.


Vital da Costa Araújo

Prefeito Constitucional

ESTADO DA PARAÍBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA
REVOGAÇÃO - Pregão Presencial nº 00003/2020

Com base nos elementos constantes do processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00003/2020, que objetiva: REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS; REVOGO o correspondente procedimento licitatório. Justificativa: Razões de interesse público.

Araruna - PB, 07 de abril de 2020

AMÉRICA LOUDAL FLORENTINO TEIXEIRA DA COSTA
Secretária de Saúde

DECRETO Nº 011/2020 - GAB/PREF de 07 de abril de 2020.

DECLARA ESTADO DE CALAMIDADE NO MUNICÍPIO DE ARARUNA/PB EM RAZÃO DA PANDEMIA CAUSADA PELO CORONAVÍRUS (COVID-19) E POR ESTE DETERMINA AS PROVIDÊNCIAS E MEDIDAS PARA O ENFRENTAMENTO, PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO E MITIGAÇÃO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE.

O Prefeito do Município de Araruna/PB, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo Art. 41, Inc. V da Lei Orgânica Municipal, a Lei Federal nº 13.979/2020, o Decreto Estadual nº 40.134/2020, Decretos Municipais nºs 07/2020, 08/2020 e 09/2020 e demais legislação aplicável, e ainda,

CONSIDERANDO que a Organização Mundial da Saúde declarou a infecção humana do Coronavírus (COVID-19) pandemia, com declaração de emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN),

CONSIDERANDO que a edição da lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, prevê medidas de enfrentamento de emergência de saúde pública do presente surto do COVID-19;

CONSIDERANDO que a Portaria nº 188 de 3 de fevereiro de 2020, do Ministério da Saúde, que dispõe sobre declaração de emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus, especialmente a obrigação de articulação dos gestores do SUS;

CONSIDERANDO que o Ministro do Estado da Saúde declarou estado de transmissão comunitária do Coronavírus (COVID-19) em todo o território da Federação, conforme portaria nº 454 de 20 de março de 2020;

CONSIDERANDO a confirmação dos casos positivos para o Coronavírus (COVID-19) no Estado da Paraíba, bem como caso suspeito no município Araruna/PB;

CONSIDERANDO que o Município de Araruna/PB não possui quaisquer condições para dar resposta hospitalar adequada, com a impossibilidade da Rede de Saúde no município, e de municípios circunvizinhos, quanto as condições necessárias para receber pacientes que venham a necessitar de atendimento médico em função da infecção por Coronavírus (COVID-19).

DISPÕE SOBRE O EXPEDIENTE NAS SECRETARIAS E DEMAIS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, DURANTE A SEMANA SANTA E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Constitucional do Município de Araruna

- PB,

no uso de suas atribuições legais conferidas pela Art. 41, Inc. V da Lei Orgânica Municipal,

CONSIDERANDO período alusivo a Semana Santa, e a importância de tal evento para cultura e religiosidade do nosso povo;

DECRETA:

Art. 1º - Em razão dos eventos relativos a Semana Santa, fica estabelecido o funcionamento nas Secretarias e demais órgãos da Administração Pública Municipal:

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Araruna-PB, 07 de Abril de 2020

PAG 02

CONSIDERANDO a previsão de impactos nas finanças públicas decorrentes desta pandemia, já explicitada pela União e o Estado da Paraíba através do reconhecimento de Calamidade Pública, que evidencia a necessidade de descumprimento das metas fiscais e demonstra que os impactos alcançaram os entes Municipais;

CONSIDERANDO que compete ao município legislar sobre os assuntos que afetam o seu funcionamento local, conforme estabelece a Constituição do Estado de Paraíba, concomitante aos incisos II, V, VII e VIII do Art. 30 da Carta Magna;

CONSIDERANDO a necessidade de tutelar o interesse público no sentido de resguardar a saúde da população;

CONSIDERANDO que a saúde é direito de todos e dever dos entes federativos, que o faz por ações e políticas públicas que visem a redução dos riscos de doenças e de outros agravos, como também o acesso universal e igualitário aos serviços de saúde pública na forma do Art. 196 e 197 da Constituição da República;

CONSIDERANDO que é dever do Administrador Público tomar as providências necessárias e em tempo para resguardar o interesse público;

CONSIDERANDO as únicas medidas para diminuir os impactos e trazer saúde pública ao município é a educação através das medidas de higiene, bem como o isolamento social e a participação colaborativa e de responsável do cidadão;

CONSIDERANDO que as medidas ora estabelecidas, visam informar, recomendar, prevenir, restringir, proibir e/ou desautorizar as atividades no âmbito municipal;

CONSIDERANDO que a prevenção é a única alternativa para assegurar a vida dos moradores do Município de Araruna/PB e o art. n° 23 da Constituição Federal, estabelece no inciso II que: "é de competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios cuidar da saúde e da assistência pública".

CONSIDERANDO ainda, que o Decreto Estadual nº 40.134/2020 declarou estado de calamidade pública em todo território do Estado da Paraíba, e também dispozo sobre a prevenção ao contágio e enfrentamento da propagação decorrente do novo Coronavírus, COVID-19;

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarado **ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ARARUNA/PB**, em razão da pandemia por Doenças Infecciosas Virais (COVID-19), que gera doença infecciosa viral respiratória aguda grave, para que possamos dar uma rápida e eficaz atuação no controle epidemiológico, prevenção, bem como enfrentar e mitigar as emergências de saúde pública decorrentes deste vírus, e permanecerá vigente até o final da pandemia, devidamente reconhecida pela autoridade sanitária nacional.

Parágrafo Único. - E com objetivo de proteger a população, conforme a Instrução Normativa nº 2, de 20 de dezembro de 2016, do Ministério da Integração Nacional, deverão as autoridades públicas, os servidores e os cidadãos adotarem todas as medidas e providências necessárias para fins de prevenção e de enfrentamento a pandemia usada pelo mencionado vírus, observado o disposto neste Decreto.

CAPÍTULO I DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E SERVIDORES

Art. 2º. Fica suspenso todo e qualquer atendimento ao público presencial em todos os órgãos e entidade integrantes da estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Araruna/PB, exceto os de saúde pública e os serviços essenciais de coleta de resíduos sólidos e distribuição água, quando esta da responsabilidade gestão municipal.

Art. 3º. Fica determinado que os servidores que atuam nos serviços administrativos executem os trabalhos em regime de home office, regulados por telefone e canais eletrônicos de comunicação, ou e-mails, WhatsApp, sistema de videoconferência entre outros, a fim de que municipais e servidores não necessitem deslocar-se até os locais públicos de atendimento da Administração Municipal.

Art. 4º. As atividades internas que não possam ser executadas de forma remota, em regime de home office, deverão ser realizadas por servidor, empregados e estagiários que não esteja no grupo de risco, organizados em escala de plantão, de modo a reduzir aglomerações e evitar circulação desnecessária não âmbito da repartição, de forma que não poderá haver mais de dois servidores por sala ou departamento, evitando assim o contato e potencial proliferação do vírus.

§1º. A administração municipal poderá remanejar servidores entre secretarias ainda que sejam diversas as funções exercidas, observada a área de conhecimento, bem como a capacidade mínima e aptidão do servidor para realização do serviço para o enfrentamento ao combate a COVID-19;

§2º. Fica limitado o atendimento presencial ao público apenas aos serviços essenciais, observada a manutenção do serviço público, preferencialmente, por meio remoto e ou por escala de plantão;

§3º. Para servidores e empregados públicos que não detém condições de atuação em teletrabalho, mediante decisão da chefia imediata, será concedida antecipação de férias, na proporção de 50% (cinquenta por cento) pelo período efetivo em que estiver afastado de suas atividades;

§4º. Fica autorizada a convocação de servidores que estejam no gozo de férias, licenças ou em regime de cedência ao retorno de suas atividades da secretaria municipal de saúde e vigilância sanitária, para atuarem no atendimento à população para o combate da pandemia.

Art. 5º. Fica suspenso o deslocamento e viagens de servidores de todos os órgãos da Administração Municipal, para fora dos limites do município, exceto as que sejam por consequência de trabalho realizado pela gestão municipal para controle da pandemia, ou tratamentos essenciais e urgentes de Saúde que não possam ser adiados, como os casos crônicos.

Art. 6º. Servidores idosos com sessenta (60) anos ou mais, gestantes e os portadores de doenças crônicas e imunodeprimidos poderão ser dispensados, mediante apresentação de declaração ou atestado médico, sem prejuízo de sua remuneração, ficando a critério dos mesmos a realização dos serviços em seus domicílios, em ocorrendo possibilidade.

Parágrafo Único. - Para os efeitos deste artigo, consideram-se doenças crônicas:

- I - Doenças cardiovasculares;
- II - Hipertensão;
- III - Diabetes;
- IV - Doença respiratória crônica;
- V - Insuficiência renal crônica; e
- VI - Câncer.

Art. 7º. É vedado ao servidor que esteja em "home office" ou dispensado de suas atividades por consequência de atestado médico ou por pertencer ao grupo de risco, não ficar em quarentena;

Art. 8º. Fica suspenso, enquanto perdurar a situação de calamidade, os prazos no âmbito de todos os processos administração pública municipal direta e indireta, com exceção aos processos licitatórios.

Art. 9º. Aos servidores públicos municipais que possam apresentar sintomas do vírus ou danos em familiares que exista convivência de agente patogênico ou que está sob investigação epidemiológica, será emitido licença compulsória de 14 (quatorze) dias, ou até que comprove a ausência de infecção.

Art. 10. Ficam suspensas licenças prêmios, férias e folgas de servidores de serviços essenciais à saúde, que por conveniência e necessidade do Secretário Municipal de Saúde, se convocados, deverão retornar às suas atividades, e gozar do direito em outro momento.

Art. 11. Ficam suspensas quaisquer atividades internas de capacitação, treinamento ou reuniões que envolvam aglomerações de pessoas, exceto as de extrema relevância a tratar da pandemia.

Art. 12. Os servidores municipais na condição de gestores dos contratos, deverão notificar as empresas contratadas para que, sob pena de responsabilização contratual em caso de omissão, conscientizem seus funcionários quanto aos riscos e prevenção do COVID-19, e ainda quanto à necessidade de reportarem a ocorrência dos sintomas;

§1º - As obras e/ou serviços prestados por terceiro não deverão ter aglomeração de pessoas; caso ocorra deverá ser suspensa pelo gestor de contratos e/ou secretário da pasta.

§2º - Havendo necessidade lícita autorizado a administração municipal remanejar mão de obra terceirizada, em especial prestadores de serviço de limpeza e higienização, para execução dos respectivos serviços em áreas definidas como prioritárias pela vigilância sanitária, independentemente da autorização do secretário a qual o contrato está vinculado.

Art. 13. Recomenda-se a instalação de dispersores de álcool em gel 70% ou a distribuição de álcool 70%, nos órgãos do Município, em locais acessíveis e visíveis aos servidores.

**CAPÍTULO II
DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Art. 14. As aulas escolares nas unidades de Ensino do Município de Araruna/PB, continuarão suspensas pelo prazo estabelecido em Decreto Municipal anterior, podendo ser prorrogado por igual período, ou pelo período que perdurar a calamidade, recomendando-se as escolas privadas a adotarem o mesmo procedimento.

§1º - Fica autorizado ao Conselho Tutelar notificar os pais, para que proibam seus filhos de brincar na rua, sozinho ou em companhia de outras crianças enquanto perdurar a pandemia do coronavírus.

§2º - É vedado a permanência de aglomeração de crianças, jovens e adolescentes em praças, vias públicas, áreas como canteiros de avenidas ou outros espaços públicos em grupos, devendo ser comunicado de imediato o Conselho Tutelar para adotar as providências necessárias em relação à notificação dos pais ou responsáveis.

§3º - Havendo descumprimento da notificação expedida pelo Conselho Tutelar, e as crianças, jovens e adolescentes menores de 18 (dezoito) anos, em companhia de outras, persistirem em brincar e/ou reunir-se nas ruas, praças e demais espaços públicos, poderá o Conselho Tutelar tomar as medidas necessárias, e caso necessário aplicar a medida aplicável estabelecida no art. 129 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Art. 15. O corpo técnico das escolas/crèches deverá neste período de suspensão das atividades letivas, planejar formas e condições para reposição do tempo suspenso, para que seja apresentado e deliberado pela Secretaria Municipal de Educação, agindo também no sistema de rodízio de pessoal para a manutenção das instalações físicas de tais instituições educacionais.

**CAPÍTULO III
DAS RESTRIÇÕES A EVENTOS E ATIVIDADES EM LOCAIS PÚBLICOS OU DE USO PÚBLICO**

Seção I

Das Congregações Religiosas, Igrejas, Templos, Doutrinas e Demais

Art. 16. Ficam suspensas os encontros em igrejas, templos, esferências, demais estabelecimentos religiosos, como missas, cultos,

encontro de células, ou outra cerimônia de qualquer doutrina, fé ou credo, que resultem em aglomeração com mais de 5 (cinco) pessoas;

Art. 17. Permanência e trânsito de pessoas em áreas de lazer e convivência, pública ou privada, inclusive em condomínios e esferências, com objetivo de promover atividade física, passeios, eventos esportivos, eventos de pessoas esportiva e outras atividades que envolvam aglomerações.

Parágrafo único - Considera-se aglomeração para efeitos deste Decreto, qualquer aproximação de pessoas em local onde não seja respeitada a distância mínima de 2 m (dois metros) entre as mesmas, exceto quando necessário para atendimento à saúde, casos sociais, humanitários ou se tratar de pessoas da mesma família.

**Seção II
Dos Velórios**

Art. 18. Caso o óbito seja por Coronavírus (COVID-19), o velório deve ocorrer sem concentração de pessoas;

Parágrafo primeiro - Sendo outra a causa da morte, limita-se o público ao velório, a capacidade estabelecida pelo Corpo de Bombeiros, desde que respeitada o distanciamento de 2 metros entre as pessoas.

Parágrafo segundo - Se o óbito com contaminação confirmada para coronavírus (COVID-19) ou de caso suspeito, a funerária deverá adotar as orientações estabelecidas pela ANVISA, por meio da Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020 ou outra que a substituir, para o manuseio do corpo.

**Seção III
Dos Eventos e entretenimento**

Art. 19. Ficam suspensos todo e qualquer evento em local aberto ou fechado, independentemente da sua característica, condições ambientais, tipo do público, duração, modalidade do evento, inclusive para fins de formatura, colação de grau, batizados e casamentos.

Art. 20. Fica proibido o funcionamento de bares, clubes, academias, restaurantes, lanchonetes e estabelecimentos congêneres, pelo período que perdurar a situação de calamidade pública.

Parágrafo único - Os restaurantes e lanchonetes poderão realizar entrega e retirada de alimentos no próprio estabelecimento ou por serviços de entrega em domicílio (delivery);

Art. 21. Fica suspensa a emissão de alvarás de autorização para eventos temporários, durante o período que perdurar o estado de situação de calamidade.

CAPÍTULO IV

DOS EMPREENDIMENTOS PRIVADOS

Art. 22. Fica determinado o fechamento dos centros e estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços privados não essenciais, conforme estabelecido nos Decretos anteriormente editados pelo Poder Executivo Municipal.

Seção I

Do funcionamento dos empreendimentos autorizados

Art. 23. Os estabelecimentos do comércio e serviços autorizados ao funcionamento, deverão adotar as seguintes medidas cumulativas:

- I - Higienizar, a cada 3 (três) horas, durante o período de funcionamento e sempre quando do início das atividades, as superfícies de toque (corrimão de escadas e de acessos, maçanetas, portas, trincos das portas de acesso de pessoas, carrinhos, e bem como os pisos, paredes e banheiro, etc.), preferencialmente com álcool em gel 70% (setenta por cento) e/ou água sanitária, assegurando o ambiente adequado a assepsia;

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Araruama-PB, 07 de Abril de 2020

II - Estabelecer distância mínima de 2 m (dois metros) entre os funcionários e clientes que utilizam das atividades do estabelecimento;

III - Manter à disposição e em locais estratégicos, álcool em gel 70% (setenta por cento), para utilização dos clientes e funcionários do local;

IV - Manter locais de circulação e áreas comuns com os sistemas de ar condicionados limpos (filtros e dutos) e, quando possível, manter pelo menos uma janela externa aberta, contribuindo para a renovação de ar;

V - Adotar sistemas de escalas, de revezamento de turnos e alterações de jornadas, para reduzir fluxos, contatos e aglomerações de trabalhadores;

§1º - Os funcionários que apresentarem sintomas definidos como identificadores do COVID-19, deverão ser afastados das atividades laborais, inseridos em regime de quarentena, e ser notificados da vigilância sanitária do município;

§2º - A lotação nestes estabelecimentos não poderá exceder ao estabelecido pelo Corpo de Bombeiros;

§3º - Fica vedado o funcionamento de brinquedotecas, espaços kids, playgrounds, e espaços de jogos, eventualmente existentes nestes estabelecimentos.

Art. 2.4. Fica determinado aos operadores do sistema de mobilidade, aos concessionários e permissionário do transporte coletivo, bem como a todos os responsáveis por veículos de transporte coletivo e individual, público e privado, de passageiros, inclusive os de aplicativos, a adoção, no mínimo, das seguintes medidas:

§1º - A realização de higienização diária do veículo com a utilização de álcool 70% ou solução de água sanitária, inclusive nos pontos de contato com as mãos dos usuário, roleta, bancos, e outros apoios;

§2º - Determinar aos concessionários e permissionários do serviço de transporte coletivo, bem como a todos os responsáveis por veículos do transporte coletivo e individual, público e privado, de passageiros que instrua e orientem seus empregados, em especial motoristas e cobradores, de modo a reforçar a importância e a necessidade:

I - Da adoção de cuidados pessoais, sobretudo da lavagem das mãos ao fim de cada viagem realizada, da utilização de produtos assepiantes durante a viagem, como álcool em gel 70% (setenta por cento) ou álcool 70%;

II - Da manutenção da limpeza dos veículos;

III - De modo correto de relacionamento com os usuários no modo de emergência de saúde pública decorrente do COVID-19, segundo orientações emanadas dos órgãos de saúde pública.

CAPÍTULO V

DAS MEDIDAS DE CONTENÇÃO E PRECAUÇÃO

Art. 2.5. O munícipe residente no Município que tomar conhecimento de pessoa que se encontra de passagem ou residente, proveniente de outro País ou Estado da Federação com risco ou de alta incidência do Coronavírus, com quadro de suspeita de contaminação, deve comunicar às autoridades sanitárias municipais, a fim de que possam ser realizados os diagnósticos com brevidade.

Parágrafo único. Mesmo a pessoa não apresentando os sintomas da doença, deverá permanecer em isolamento domiciliar por no mínimo 14 (quatorze) dias.

Art. 2.6. Os hotéis devem ser notificados pela fiscalização municipal, para que no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a partir da publicação do presente Decreto, forneça listagem de todos os hóspedes, contendo nome, tempo de permanência e local de origem.

Art. 27. Ficam **SUSPENSOS** os serviços públicos, pelo período deste decreto, prorrogáveis por igual período;

I. Atendimento nas creches municipais e área de convivência de idosos;

II. As atividades de capacitação, treinamento, seminários, oficinas, encontros, conferência, realizados pelos órgãos ou entidades da administração pública municipal, direta e indireta, que impliquem a aglomeração de pessoas;

III. As ações públicas ou eventos coletivos que causem aglomerações em áreas públicas ou privadas, internas ou externas;

IV. Autorizações para o evento privados;

V. Visitação a centro de detenção;

VI. Abertura de parques de exposição, turísticos, praça e locais de eventos ao ar livre;

VII. Eventos culturais;

VIII. Inaugurações e atos da prefeitura, exceto nos casos que não tenham a presença do público;

IX. Feiras de todo tipo e setor;

X. Abertura de balneários, banhos, lagoas e parques aquáticos;

XI. Abertura de pontos turísticos, permanência ou visita;

XII. Visita hospitalares e em asilos, assim como atividades que envolvam grupos da terceira idade, projetos sociais, casas de convivência, entre outros que o Município julgar necessário;

XIII. As atividades de caminhada ou outras que possam ser objeto de aglomeração da pessoas.

Art. 28. Ficam **AUTORIZADOS** serem realizados sem a interrupção do acesso ao município, nas vias de perímetro municipal, sob regime de quarentena, nos termos do inciso II do art. 2º da Lei federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020:

I - Barreiras sanitárias, realizadas com agentes de endemias, fiscais sanitários, tributários e/ou requisitar quaisquer outros servidores que possam exercer a atividade;

II - Permitindo o controle epidemiológico, avaliação de possíveis sintomas, entre outros aspectos exclusivos relacionados ao controle da pandemia;

III - Produção e entrega de informativo.

Art. 29. Determinar a convocação de todos os profissionais da saúde, servidores ou empregados da administração pública municipal, bem como os prestadores de serviços de saúde, em especial aqueles com atuação nas áreas vitais de atendimento à população, para o cumprimento das escalas estabelecidas pelas respectivas chefias.

Art. 3.0. Determinar a fiscalização, pelos órgãos municipais responsáveis, acerca do cumprimento das proibições, suspensões e determinações de que tratam este decreto.

Art. 3.1. O Município tomará as medidas estabelecidas no plano de contingenciamento para o enfrentamento a pandemia no município, bem como demais medidas estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde, Ministério da Saúde e Governo do Estado da Paraíba.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 3.2. Autoriza que a Secretaria Municipal de Saúde, limitando-se ao indispensável a promoção e à preservação da saúde pública no enfrentamento à epidemia causada pela pandemia, mediante ato fundamentado do Secretário, observados os demais requisitos legais;

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Araruna-PB, 07 de Abril de 2020

I. Requisita bens ou serviços de pessoas naturais e jurídicas, em especial de médicos e outros profissionais da saúde e de fornecedores de equipamentos de proteção individual (EPI), medicamentos, leitos de UTI, produtos de limpeza, dentre outros que se fizerem necessários.

II. Impõe produtos sujeitos à vigilância sanitária sem registro na ANVISA, desde que registrados por autoridade sanitária estrangeira e estejam previstos em ato do Ministério da Saúde;

III. Sempre que necessário, será solicitado o auxílio de força policial para o cumprimento do disposto no inciso I.

Art. 3º 3º. É dispensável a licitação para aquisição de bens, serviços, inclusive de engenharia, e insumos destinados ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, observado o disposto no art. 1º da Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, consubstanciada ainda pela Nota Técnica nº 01/2020 emanada do Ministério Público Estadual;

Parágrafo único. As contratações emergenciais temporárias necessárias ao combate a pandemia, prevista no caput deste artigo, poderão ser realizadas com fundamentos na lei 13.979/2020 ante a sua aplicabilidade a todos os entes da federação, sendo desnecessário legislação específica.

Art. 3º 4º. Fica reconhecida para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, notadamente para as dispensas do atingimento dos resultados fiscais previstos na LDO e da limitação de empenho de que trata o art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 2000, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, com efeitos até 31 de dezembro de 2020.

Art. 3º 5º. Fica autorizado que a Secretaria de Planejamento, Administração, Finanças e Receita do Município, promova o encaminhamento e a transposição, a transferência das dotações orçamentárias necessárias para o cumprimento de todas as medidas previstas neste Decreto.

Parágrafo único. - A abertura de crédito extraordinário somente será admitida para atender a despesas imprevisíveis e urgentes, como as decorrentes de guerra, comoção interna ou calamidade pública, conforme previsto no art. 167, § 3º da Constituição Federal.

Art. 3º 6º. Ficam dispensados de licitação, enquanto mantida a situação de calamidade, os contratos de aquisição de bens necessários às medidas de resposta ao sinistro de prestação de serviços e de obras relacionadas com a reabilitação dos cenários pandemia enquanto vigorarem os efeitos deste decreto.

Parágrafo único. A disposição constante no caput está de acordo com o inciso IV do art. 24, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal - Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 3º 7º. Considerar-se-á abuso do poder econômico a elevação de preços, sem justa causa, com o objetivo de aumentar, arbitrariamente, os preços dos insumos e serviços relacionados ao enfrentamento do COVID-19, na forma do inciso X do art. 39 da Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, sujeitando-se às penalidades previstas no mencionado Diploma legal, bem como na legislação penal vigente.

Art. 3º 8º. Cabe a todos os municípios a responsabilidade de cumprir as restrições e condições do presente Decreto, conscientizando-as da higienização necessária, do isolamento social, do cumprimento correto da quarentena, bem como da não circulação em áreas públicas e privadas de forma desnecessária, além de outras medidas que forem necessárias para a contenção/erradicação do COVID-19.

Parágrafo único. Em caso de descumprimento das medidas previstas neste Decreto, a população deverá comunicar às autoridades competentes para apuração das eventuais práticas de infrações administrativas previstas no art. 10 da Lei Federal nº 6.437, de 20 de agosto de 1977, bem como dos crimes previstos nos arts. 267 e 268 do Código Penal.

Art. 3º 9º. Fica criado o Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao Coronavírus (COVID-19), sob a coordenação do Prefeito Municipal, com o

objetivo de estabelecer e divulgar ações de prevenção à transmissão do vírus, composto por representantes dos seguintes órgãos:

- I - Chefe de Gabinete;
- II - Vice Prefeito
- III - Secretário de Saúde;
- IV - Secretaria de Educação;
- V - Secretaria de Assistência Social;
- VI - Secretaria de Administração;
- VII - Procurador geral do Município;
- VIII - Secretaria Municipal de Turismo, Desenvolvimento Econômico e Rural;

Art. 4º 0º. O Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao Coronavírus (COVID-19), se reunirá periodicamente para avaliar as ações em conjunto com a Secretaria de Saúde e articular as ações do Plano de Enfrentamento e Contingência para a doença, e bem como deverá expedir portaria regulamentando o funcionamento do respectivo comitê.

Parágrafo único. A autoridade sanitária municipal apresentará ao Comitê Plano de Contingenciamento Municipal de Prevenção e Enfrentamento do Coronavírus (COVID-19), a ser implantado em conjunto com os demais órgãos de saúde pública e privada do Município, sob as diretrizes das autoridades sanitárias, federal e estadual.

Art. 4º 1º. O Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao Coronavírus, fica autorizado, de forma extraordinária, receber bens em doação ou comodato, bem como doações de direitos e serviços necessários para o enfrentamento da pandemia decorrente do coronavírus, sem quaisquer ônus ou encargos, podendo ser advindo de pessoa física ou jurídica, cujo procedimento será normatizado por portaria e ou resolução expedida pelo respectivo comitê.

Art. 4º 2º. As medidas previstas neste Decreto poderão ser reavaliadas a qualquer momento, acrescentando-se outras, a depender da fase epidemiológica do contágio e da evolução dos casos no Município.

Art. 4º 3º. Os casos omissos serão decididos pelo Gestor Municipal com a expedição de normas complementares relativamente a execução deste Decreto.

Art. 4º 4º. Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 20 de março de 2020, e permanecerá vigente até o final da pandemia devidamente reconhecida pela autoridade sanitária nacional.

Publique - se.

Vital da Costa Araújo
Prefeito Constitucional



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Órgão Oficial do Município, Lei Nº 80/90, DE 15.07.1990

Araruna-PB, 03 de Abril de 2020

ATOS DO PODER EXECUTIVO

PAG 01

GABINETE DO PREFEITO

VITAL DA COSTA ARAÚJO

Parágrafo Único - Fica a cargo da Secretaria Municipal de Saúde, com recursos do Tesouro Municipal, a realização de procedimentos necessários para a aquisição de insumos, bem como, a elaboração de critérios para sua distribuição, para todos os órgãos que compõem a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Araruna, visando cumprir as medidas constantes neste decreto.

Art. 5º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, vigorando até o dia 19 de abril de 2020.

Publique-se.

Vital da Costa Araújo
Prefeito Constitucional

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 00002/2020
Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão Permanente de Licitação e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Tomada de Preços nº 00002/2020, que objetiva: CONSTRUÇÃO DO PÓRTICO MUNICIPAL DA CIDADE DE ARARUNA/PB; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório e ADJUDICO o seu objeto a: SONY DE OLIVEIRA ALMEIDA JUNIOR EIRELI - R\$ 221.481,03. Fica desde já o licitante vencedor para no prazo legal comparecer na sala da CPL, para assinatura do respectivo contrato.

Araruna - PB, 03 de abril de 2020
VITAL DA COSTA ARAÚJO
Prefeito

DECRETO Nº 009/2020 - GAB/PREF de 02 de abril de 2020.

DISPÕE SOBRE MEDIDAS EMERGENCIAIS COMPLEMENTARES AO DECRETO Nº 08/2020 PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DECORRENTE DO CORONAVÍRUS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE ARARUNA-PB, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS CONFERIDAS PELA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL,

Considerando a última disposição legal da lavra do Exmo. Governador do Estado da Paraíba, consubstanciada no Decreto nº 40.141, de 26 de março de 2020, que altera o prazo de validade das restrições emergenciais impostas para o combate ao COVID-19;

Considerando a necessidade de regulação de funcionamento de atividades essenciais nos moldes expostos no retro mencionado Decreto, e ao mesmo tempo, evitar a disseminação da COVID-19;

DECRETA:

Art. 1º - Excepcionalmente, diante da necessidade de conservação das medidas de restrição previstas no Decreto Municipal nº 08/2020, ficam mantidas as suspensões das atividades relacionadas nos artigos 2º e 3º do decreto mencionado.

Art. 2º - Não incorrem na vedação acima mencionada as seguintes atividades essenciais:

- I - Casas lotéricas e correspondentes bancários;
- II - Oficinas mecânicas, exclusivamente para serviços de manutenção e conserto em veículos;
- III - Lojas de peças e borracharias;
- IV - Serviços funerários;
- V - Distribuição e comercialização de combustíveis e derivados;
- VI - Fornecimento de água e gás;
- VII - Restaurantes e lanchonetes para entrega em domicílio (delivery), inclusive por aplicativos, ou para coleta pelos próprios clientes (take away);
- VIII - Material de Construção

Parágrafo Único - Os estabelecimentos comerciais que exijam presença do consumidor, devem evitar a aglomeração de pessoas no seu exterior, mantendo uma distância mínima de 1,5 metros entre cada cliente, bem como, fornecer álcool em gel para utilização dos mesmos, equipamento de proteção para seus funcionários.

Art. 3º - Em função do cenário da pandemia do coronavírus poderão ser adotadas outras medidas, permanecendo válidas as disposições contidas nos Decretos nºs 007/2020 e 008/2020.

Art. 4º - Fica dispensada a realização de procedimento licitatório para aquisição de bens, serviços e insumos de saúde, destinados ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional, decorrente do coronavírus, de que trata este decreto, nos termos do Art. 4º da Lei Federal nº 13.979/2020.



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Orgão Oficial do Município, Lei Nº 80/90, DE 15.07.1990

Araruna-PB, 20 de Março de 2020

ATOS DO PODER EXECUTIVO

PAG 01

VITAL DA COSTA ARAÚJO

GABINETE DO PREFEITO

PORTARIA Nº 014/2020 -- GAB/PREF

Araruna - PB, 20 de março de 2020.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE ARARUNA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 41, inciso V, da Lei Orgânica Municipal e Decreto Lei nº 007/2020,

Considerando a criação no âmbito do município, o Comitê Gestor de Crise, para fins de gestão e acompanhamento da situação emergencial a fim de evitar a disseminação da COVID-19;

Considerando que a situação demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos e danos à saúde pública, a fim de evitar a disseminação da COVID-19;

RESOLVE:

Art.1º - Nomear os Membros abaixo relacionados para compor o Comitê Gestor de Crise no âmbito do município de Araruna-PB.

I - GABINETE DO PREFEITO:

VITAL DA COSTA ARAÚJO
DRAK PONTES DO NASCIMENTO
EDUARDO ALMEIDA N. ARAÚJO-MORAIS

II - SECRETARIA DE SAÚDE:

AMERSON RODRIGUES FLORENTINO TEIXEIRA DA COSTA
LÍDIA RELVIRA DE ARAÚJO MACEDO
MÁRIA STÉLIA FERNANDES RIBEIRO CORDEIRO
MÁRIA MÔNICA ALVES FERREIRA
RODRIGO PATRÍCIO DA SILVA
FRANCISCO WALDIR DE AMORIM

III - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO:

FRANCISCO DE ASSIS BELARMINO DOS SANTOS
NILZA VENCELAU TRAJANO

IV - PROCURADORIA JURÍDICA:

FRANCISCO DE ASSIS SILVA CALDAS JÚNIOR
EVANA SAMARA ALCANTARA DE LIMA

V - SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, CIDADANIA E JURÍDICA:

ANDRÉ JOSÉ DA SILVA MEDEIROS
RAPHAELLE RAYNE MACEDO DE OLIVEIRA

VI - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

JOICIMAR FÉLIX DIAS

VII - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO:

FÁBIO VERTATO DA CÂMARA

VIII - SECRETARIA DE TURISMO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RURAL

AVAILDO LUÍS DE ALCANTARA AZEVEDO

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Vital da Costa Araújo
Prefeito Constitucional

DECRETO Nº 008/2020 -- GAB/PREF de 20 de março de 2020.

DISPÕE SOBRE OUTRAS MEDIDAS EMERGENCIAIS PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DECORRENTE DO CORONAVÍRUS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE ARARUNA-PB, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS CONFERIDAS PELA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL,

Considerando que a situação demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos e danos à saúde pública, a fim de evitar a disseminação da COVID-19;

Considerando o disposto na Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19);

Considerando as novas recomendações da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) nos prefeitos para adotarem medidas restritivas necessárias diante do grave panorama que se instala por conta da propagação do coronavírus;

DECRETA:

Art. 1º - Fica estabelecidas novas medidas temporárias de prevenção ao contágio e de enfrentamento da emergência em saúde pública, decorrente do novo coronavírus, vetor da COVID-19:

Art. 2º - De forma excepcional, com o único objetivo de resguardar o interesse da coletividade na prevenção do contágio e no combate da propagação do coronavírus, (COVID-19), fica determinado, a partir de 21 de março de 2020, pelo prazo de quinze dias, o fechamento de:

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Araruna-PB, 20 de Março de 2020

PAG 02

shopping center", centro comercial e estabelecimentos congêneres;
II - academias, centros de ginástica e estabelecimentos similares;
III - parques, parques de diversão e afins;
IV - salões de beleza e correlatos, clubes sociais, hotéis, motéis e pousadas, bares, restaurantes e lanchonetes;

Parágrafo Único. - A presente determinação não se aplica aos supermercados, mercados, mercearias, agências bancárias, postos de gasolina, padarias, farmácias e serviços de saúde, clínicas, laboratório e estabelecimentos congêneres.

Art. 3º. - Dentro das recomendações, também fica suspensa todas as feiras de animais, além de feiras livres que acontecem as quartas-feiras e sábados, exceto da feira livre do dia 21 de março do corrente ano.

Art. 4º. - Fica orientado ainda, a solicitação de apoio da população para identificar as pessoas que chegam ao município através de ônibus clandestinos ou carros particulares, que não queiram cumprir as medidas ora determinadas.

Art. 5º. - A força policial poderá ser solicitada em caso de descumprimento de quarentena pelos proprietários das atividades comerciais referenciadas no art. 2º deste Decreto.

Art. 6º. - Fica suspenso no âmbito das repartições públicas municipais, o atendimento ao público, onde os servidores cumpram jornada de trabalho em expediente interno.

Art. 7º. - Em caso de descumprimento das medidas previstas neste Decreto, as autoridades competentes devem apurar as eventuais infrações administrativas previstas no artigo 10 da Lei Municipal nº 5.437, de 20 de agosto de 1977, bem como do crime previsto no artigo 268 do Código Penal.

Art. 8º. - As Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica, adotará as medidas de controle e fiscalização, no âmbito do município sob sua responsabilidade, comunicando as informações ao Comitê de

Art. 9º. - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação revogando-se as disposições em contrário.

Publique-se.



Vital da Costa Araújo
Prefeito Constitucional

ESTADO DA PARAIBA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 00001/2020

Torna público que fará realizar através da Comissão Permanente de Licitação, sediada na Rua Professor Moreira, 21 - Centro - Araruna - PB, AS 08h30min DO DIA 13 DE ABRIL DE 2020, licitação modalidade Tomada de Preços, do tipo menor preço, para: **Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia civil, para prestar serviços na Construção e Reforma do prédio onde funcionará o Pronto Socorro Municipal de Araruna/PB.** Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 8.666/93; Lei Complementar nº 123/06; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3373-1010. E-mail: licita@araruna.pb.gov.br. Edital: www.tpe.pb.gov.br.

Araruna - PB, 20 de março de 2020
MARCIELMA MARTINS CARDOSO
Presidente da Comissão



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Orgão Oficial do Município, Lei Nº 80/90, DE 15.07.1990

Araruna-PB, 18 de Março de 2020

ATOS DO PODER EXECUTIVO

PÁG 01

PREFEITO MUNICIPAL DA CÔSIA ARARUNÁ

GABINETE DO PREFEITO

DECRETO Nº 007/2020 - GAB/PREF de 18 de março de 2020

DISPÕE SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS DE CARÁTER TEMPORÁRIAS DE SAÚDE PÚBLICA PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DECORRENTE DO COVID-19 (CORONAVÍRUS) E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE ARARUNA-PB, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS CONFERIDAS PELA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL,

Considerando a competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local;

Considerando que a saúde é um direito fundamental que deve ser garantido a todos, e ao poder público cabe a sua proteção, mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e outros prejuízos à saúde;

Considerando a declaração de emergência em saúde pública, pela Organização Mundial da Saúde - OMS, e a classificação da COVID-19 como uma pandemia;

Considerando a Portaria nº 182, de 3 de fevereiro de 2020, do Ministério da Saúde, que declara a Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional em decorrência da Infecção Humana pelo novo COVID-19;

Considerando o teor da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020 que dispõe sobre as medidas para enfrentamento do coronavírus (COVID-19);

Considerando que a situação demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos e danos à saúde pública, a fim de evitar a disseminação da COVID-19;

DECRETA:

Art. 1º - Fica criado no âmbito do município, o Comitê Gestor de Saúde, para fins de gestão e acompanhamento da situação emergencial, com a seguinte composição:

- I - Gabinete do Prefeito;
- II - Secretaria de Saúde;
- III - Secretaria de Educação;
- IV - Procuradoria Jurídica;
- V - Secretaria de Assistência Social, Cidadania e Jurídica;
- VI - Assessoria de Comunicação;
- VII - Secretaria de Administração;

Parágrafo Único. No âmbito do Município de Araruna/PB, as medidas temporárias a serem adotadas para o enfrentamento do COVID-19 serão estabelecidas nos termos deste Decreto.

Art. 2º - Recomenda-se, como medidas individuais, que os cidadãos com sintomas gripais/de problemas respiratórios, fiquem estritamente ao domicílio, bem como, que as pessoas idosas e os pacientes com doenças crônicas evitem circular em ambiente com aglomeração de pessoas.

Art. 3º - Deverão ser cancelados, suspensos ou adiados, no âmbito do Município de Araruna/PB, durante o período de 30 (trinta) dias na vigência deste Decreto:

I - As férias da Rede Municipal de Ensino, ficam antecipadas a partir do dia 19 de março à 18 de abril de 2020, adequando-se o calendário da Rede Municipal de Ensino para que o letivo não seja prejudicado, recomendando-se as instituições privadas de ensino a adotarem as mesmas providências;

II - eventos de qualquer natureza, com público superior a 100 (cem) pessoas;

III - viagens de servidores municipais a serviço do Município de Araruna/PB para deslocamento no território nacional ou internacional, salvo em situações excepcionais e previamente justificadas;

IV - a concessão de novas férias e licença prêmio para os servidores públicos municipais que atuem como profissionais de saúde e em outros setores estratégicos;

V - Os Serviços de Convivência que por sua natureza envolvam atividades coletivas (idosos, gestantes, mulheres, crianças e adolescentes), como também, as visitas de acompanhamento do Programa Criança Feliz, pertencentes à estrutura administrativa da Secretaria de Assistência Social.

Parágrafo único. Todo servidor que retornar do exterior ou de áreas consideradas de transmissão local deverá efetuar comunicação imediata à Secretaria Municipal de Saúde e permanecer em isolamento domiciliar por 10 (dez) dias, devendo aguardar orientações da referida pasta.

Art. 4º - As empresas e estabelecimentos com grande circulação de pessoas (supermercados, restaurantes, lanchonetes, lojas, etc.) deverão adotar medidas de prevenção para conter a disseminação do COVID-19, notadamente com a disponibilização de álcool gel 70% na entrada no estabelecimento para uso dos clientes e a manutenção da ventilação/higiene do ambiente.

Art. 5º - As Unidades Básicas de Saúde permanecerão abertas para atendimento aos usuários e aqueles que por ventura apresentarem os sintomas mais grave (dificuldade respiratória), para atendimento médico e as comunicações devidas desses pacientes à Secretaria de Saúde, para adoção das medidas pertinentes.

Art. 6º - Os servidores idosos com mais de 60 (sessenta) anos, dos quadros desta Edilidade, ficarão em suas residências, até ulterior deliberação.

Art. 7º - Os estabelecimentos de ensino deverão manter medidas de prevenção para conter a disseminação do COVID-19:

- I - manter ventilados ambientes de uso coletivo;
- II - evitar o compartilhamento de utensílios e materiais de uso pessoal;
- III - aumentar a distância entre as carteiras e mesas dos alunos;
- IV - durante o período de suspensão das aulas, os servidores das respectivas unidades escolares deverão manter os ambientes limpos.

Art. 8º - RECOMENDA-SE:

I - o fechamento de academias pelo prazo de 15 (quinze) dias a partir do dia 19 de março de 2020, devido à alta rotatividade diária de pessoas neste local, ainda que em um mesmo instante não haja

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Araruna-PB, 18 de Março de 2020

AG 02

Atividade superior a 50 (cinquenta) pessoas, conforme disposto neste Decreto.

Art. 8.º - Locais de grande circulação de pessoas e comércio em geral, bem como as clínicas privadas que organizem seus horários de atendimento de forma a evitar aglomerações de pessoas, reforçando as ações de higienização com a disponibilização de álcool gel 70% e respeitando as peculiaridades de cada serviço e o risco envolvido em cada atendimento.

Art. 9.º - Os usuários do serviço do CAPS, deverão fazer a entrega dos seus cartões de Controle de Atendimento, com a coordenação do serviço para que os profissionais médicos prescrevam a medicação, para os respectivos usuários e a devolução dos mesmos.

Art. 10.º - As medidas previstas neste Decreto poderão ser avaliadas a qualquer momento, em consonância com a situação epidemiológica deste Município.

Art. 11.º - A situação emergencial de que trata este Decreto autoriza a adoção de todas as medidas administrativas necessárias e a imediata resposta por parte do poder público à situação verificada.

Art. 12.º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação e produzirá efeitos enquanto perdurar o estado de emergência em saúde causado pela COVID-19.

Publique-se.

Vital da Costa Araújo
Prefeito Constitucional

LICITAÇÃO

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

RESULTADO/FASE PROPOSTA - TOMADA DE PREÇOS Nº 00005/2020
OBJETO: REFORMA DA LAVANDERIA PÚBLICA MUNICIPAL DE ARARUNA/PB. LICITANTE DECLARADO VENCEDOR e respectivo valor total da licitação: **SENA CONSTRUÇÕES EIRELI - VALOR: R\$ 64.914,08**. Dos atos sorteados do procedimento licitatório, caberão recursos nos termos do Art. 109, Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações. Maiores informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação, Rua Professor Moreira, 21 - Centro - Araruna - PB, no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis. Telefone: (083) 3373-1010. E-mail: licita@araruna.pb.gov.br.
Araruna - PB, 18 de março de 2020
MARCIELMA MARTINS CARDOSO
Presidente da Comissão

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 00012/2020

nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00012/2020, que objetiva: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EXPEDIENTE DIVERSOS; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: **ARMARINHO FEITOSA EIRELI - R\$ 15.824,95; MAURILIO DE ALMEIDA MENDES - ME - R\$ 11.667.845,00; VICTOR PAULO SOUSA SILVA - R\$ 1.173,25**.
Araruna - PB, 18 de março de 2020
VITAL DA COSTA ARAÚJO
Prefeito

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: RP 00012/2020

Aos 18 dias do mês de Março de 2020, na sede da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Araruna, Estado da Paraíba, localizada na Rua Professor Moreira - Centro - Araruna - PB, nos termos da Lei Federal nº 10.520, de 17 de Julho de 2002 e subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666, de 21 de Junho de 1993; Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006; Decreto Federal nº 7892, de 23 de Janeiro de 2013; Decreto Municipal nº 10, de 07 de Julho de 2008; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas; e, ainda, conforme a classificação da proposta apresentada no Pregão Presencial nº 00012/2020 que objetiva o registro de preços para: **REGISTRO DE PREÇO VISANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE DIVERSOS, PARA ATENDER A DEMANDA DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL E DEMAIS PARTICIPANTES, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA EM ANEXO**; resolve registrar o preço nos seguintes termos: Órgãos e/ou entidades integrantes da presente Ata de Registro de Preços: **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA - CNPJ nº 08.927.105/0001-00; FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CNPJ nº 16.403.182/0001-02; FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - CNPJ nº 11.667.845/0001-51**. Integram esta Ata, o Edital do Pregão Presencial nº 00012/2020 e seus anexos, e as seguintes propostas vencedoras do referido certame: - **ARMARINHO FEITOSA EIRELI - CNPJ: 23.231.495/0001-65 - Item(s): 2 - 11 - 23 - 27 - 30 - 31 - 33 - 35 - 37 - 38 - 39 - 43 - 45 - 47 - 48 - 53 - 60 - 71 - 73 - 76 - 85 - 86 - 91 - 94 - 99 - 101 - 102 - 103 - 112 - 113 - 115 - 116 - 118 - Valor: R\$ 15.824,95**; - **MAURILIO DE ALMEIDA MENDES - ME - CNPJ: 03.467.684/0001-24 - Item(s): 1 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 24 - 25 - 26 - 28 - 29 - 32 - 34 - 36 - 40 - 41 - 42 - 44 - 46 - 49 - 60 - 51 - 52 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 72 - 74 - 75 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 87 - 88 - 89 - 90 - 92 - 93 - 95 - 96 - 97 - 98 - 104 - 105 - 106 - 107 - 108 - 109 - 110 - 111 - 114 - 117 - 119 - 121 - 122 - 123 - 124 - Valor: R\$ 211.265,60**; - **VICTOR PAULO SOUSA SILVA - CNPJ: 07.553.249/0001-73 - Item(s): 100 - 120 - Valor: R\$ 1.173,25** **Total: R\$ 228.263,80**. Para dirimir as questões decorrentes da utilização da presente Ata, fica eleito o Foro da Comarca de Araruna: **A referida ATA esta disponibilizada em seu inteiro teor no Portal do Município de Araruna/PB**.

Araruna - PB, 18 de março de 2020
VITAL DA COSTA ARAÚJO
Prefeito

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00015/2020

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Professor Moreira, 21 - Centro - Araruna - PB, às 08h30min DO DIA 31 DE MARÇO DE 2020, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparados, para **AQUISIÇÃO DE PEIXE**. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 10/08; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3373-1010. E-mail: licita@araruna.pb.gov.br.
Araruna - PB, 18 de março de 2020
THIAGO BELMONT LUCENA
Pregoeiro Oficial

PRESIDÊNCIA

DECRETO LEGISLATIVO



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
"Gabinete da Presidência"

DECRETO LEGISLATIVO Nº 257, DE 08 DE ABRIL DE 2020

Aprova estado de calamidade pública nos municípios que especifica: Água Branca, Aguiar, Alagoa Grande, Alagoinha, Araçagi, Arara, Araruna, Areia, Areial, Aroeiras, Assunção, Baía da Traição, Baraúna, Barra de Santa Rosa, Barra de São Miguel, Bayeux, Belém, Belém do Brejo do Cruz, Bernardino Batista, Boa Ventura, Boa Vista, Bom Jesus, Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Caaporã, Cabaceiras, Cachoeira dos Índios, Cacimba de Areia, Cacimbas, Caiçara, Cajazeiras, Cajazeirinhas, Camalau, Capim, Carabas, Carrapateira, Cattingueira, Catolé do Rocha, Caturité, Conceição, Condado, Conde, Congo, Cubati, Cuité, Curral de Cima, Curral Velho, Desterro, Duas Estradas, Emas, Esperança, Fagundes, Frei Martinho, Gado Bravo, Guarabira, Gurinhém, Gurjão, Igaracy, Imaculada, Itabaiana, Jacaraú, Jericó, João Pessoa, Joca Claudino, Juazeirinho, Juripiranga, Juru, Lagoa de Dentro, Lagoa Seca, Lagoa, Livramento, Mae d'Água, Malta, Marcação, Marizópolis, Massaranduba, Matinhas, Maturéia, Montadas, Monte Horebe, Monteiro, Mulungu, Nazarezinho, Nova Floresta, Nova Olinda, Nova Palmeira, Olho d'Água, Olivedos, Ouro Velho, Parnari, Passagem, Paulista, Pedra Branca, Pedra Lavrada, Pedras de Fogo, Piancó, Picuí, Pilar, Píloas, Pilões, Pilõeszinhos, Pirpirituba, Pitimbu, Pocinhos, Poço Dantas, Poço José de Moura, Queimadas, Quixaba, Remígio, Riachão do Poço, Riacho de Santo Antônio, Riacho dos Cavalos, Rio Tinto, Salgadinho, Salgado de São Felix, Santa Cecília, Santa Cruz, Santa Inês, Santa Luzia, Santa Rita, Santa Terezinha, Santana de Mangueira, Santana dos Carrotes, Santo André, São Bentinho, São Bento, São Domingos, São Domingos do Cariri, São Francisco, São João do Tigre, São José da Lagoa Tapada, São José de Caiana, São José de Espinharas, São José de Piranhas, São José de Princesa, São José do Bonfim, São José do Brejo do Cruz, São José do Sabugi, São José dos Cordeiros, São José dos Ramos, São Mamede, São Miguel de Taipu, Sapé, São Sebastião de Lagoa de Roça, São Sebastião do Umbuzeiro, Serra Branca, Serra Redonda, Serraria, Sobrado, Solânea, Soledade, Sossego, Sousa, Sumé, Taperoá, Tavares, Uiraúna, Umbuzeiro, Várzea, Vieirópolis, Vista Serrana e Zabelê.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA;

Faço saber que a Assembleia Legislativa aprovou, e eu, Deputado Adriano Galpino, Presidente desta Casa Legislativa, nos termos do art. 20, inciso V, alínea "m" combinado com o art. 255, V, da Resolução nº 1.578, de 19 de dezembro de 2012 (Regimento Interno), PROMULGO o seguinte:

DECRETO LEGISLATIVO Nº 257/2020

Art. 1º Plica reconhecida, exclusivamente, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e nos termos da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal, em sede de Medida Cautelar, nos autos da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº. 6357, de 29 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública dos municípios de Água Branca, Aguiar, Alagoa Grande, Alagoinha, Araçagi, Arara, Araruna, Areia, Areial, Aroeiras, Assunção, Baía da Traição, Baraúna, Barra de Santa Rosa, Barra de São Miguel, Bayeux, Belém, Belém do Brejo do Cruz, Bernardino Batista, Boa Ventura, Boa Vista, Bom Jesus, Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Caaporã, Cabaceiras, Cachoeira dos Índios, Cacimba de Areia, Cacimbas, Caiçara, Cajazeiras, Cajazeirinhas, Camalau, Capim, Carabas, Carrapateira, Cattingueira, Catolé do Rocha, Caturité, Conceição, Condado, Conde, Congo, Cubati, Cuité, Curral de Cima, Curral Velho, Desterro, Duas Estradas, Emas,

Esperança, Fagundes, Frei Martinho, Gado Bravo, Guarabira, Gurinhém, Gurjão, Igaracy, Imaculada, Itabaiana, Jacaraú, Jericó, João Pessoa, Joca Claudino, Juazeirinho, Juripiranga, Juru, Lagoa de Dentro, Lagoa Seca, Lagoa, Livramento, Mae d'Água, Malta, Marcação, Marizópolis, Massaranduba, Matinhas, Maturéia, Montadas, Monte Horebe, Monteiro, Mulungu, Nazarezinho, Nova Floresta, Nova Olinda, Nova Palmeira, Olho d'Água, Olivedos, Ouro Velho, Parnari, Passagem, Paulista, Pedra Branca, Pedra Lavrada, Pedras de Fogo, Piancó, Picuí, Pilar, Píloas, Pilõeszinhos, Pirpirituba, Pitimbu, Pocinhos, Poço Dantas, Poço José de Moura, Pombal, Princesa Isabel, Puxinanã, Queimadas, Quixaba, Remígio, Riachão do Poço, Riacho de Santo Antônio, Riacho dos Cavalos, Rio Tinto, Salgadinho, Salgado de São Felix, Santa Cecília, Santa Cruz, Santa Inês, Santa Luzia, Santa Rita, Santa Terezinha, Santana de Mangueira, Santana dos Carrotes, Santo André, São Bentinho, São Bento, São Domingos, São Domingos do Cariri, São Francisco, São João do Tigre, São José da Lagoa Tapada, São José de Caiana, São José de Espinharas, São José de Piranhas, São José de Princesa, São José do Bonfim, São José do Brejo do Cruz, São José do Sabugi, São José dos Cordeiros, São José dos Ramos, São Mamede, São Miguel de Taipu, Sapé, São Sebastião de Lagoa de Roça, São Sebastião do Umbuzeiro, Serra Branca, Serra Redonda, Serraria, Sobrado, Solânea, Soledade, Sossego, Sousa, Sumé, Taperoá, Tavares, Uiraúna, Umbuzeiro, Várzea, Vieirópolis, Vista Serrana e Zabelê.

Art. 2º Os efeitos do reconhecimento da ocorrência do estado de calamidade pública de que trata este Decreto Legislativo perdurarão durante o período de tempo estabelecido nos decretos municipais encaminhados à Assembleia Legislativa, ou até 31 de dezembro de 2020, nos termos do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, aprovado pelo Congresso Nacional, em observância ao entendimento do Supremo Tribunal Federal, na ADI 6357 MC/DF.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Paço da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, "Casa de Eplítacio Pessoa", João Pessoa, em 08 de abril de 2020.

ADRIANO GALPINO
Presidente

SECRETARIA LEGISLATIVA

PARECER

ANÁLISE DOS PEDIDOS DE RECONHECIMENTO DO ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA - PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2020. Pedidos dos Prefeitos municipais à Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba para fins de reconhecer o estado de calamidade pública. Art. 65, da Lei Complementar nº 101/2000 combinado com o art. 254, I e II da Resolução nº 1.578/2012. Requisitos preenchidos. **Voto pela Aprovação da matéria legislativa.**

AUTOR (A): MESA DIRETORA

RELATOR (A) ESPECIAL: DEP. BUBA GERMANO

PARECER DA RELATORIA ESPECIAL

I - RELATÓRIO

Esta Relatoria recebe para análise e parecer o Projeto do Decreto Legislativo nº 02/2020, consubstanciado pela Mesa Diretora, que "Aprova estado de calamidade pública nos municípios que especifica: Água Branca, Aguiar, Alagoa Grande, Alagoinha, Araçagi, Arara, Araruna, Areia, Areial, Aroeiras, Assunção, Baía da Traição, Baraúna, Barra de Santa Rosa, Barra de São Miguel, Bayeux, Belém, Belém do Brejo do Cruz, Bernardino Batista, Boa Ventura, Boa Vista, Bom Jesus, Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Caaporã, Cabaceiras, Cachoeira dos Índios, Cacimba de Areia, Cacimbas, Caiçara, Cajazeiras, Cajazeirinhas, Camalau, Capim, Carabas, Carrapateira, Cattingueira, Catolé do Rocha, Caturité, Conceição, Condado, Conde, Congo, Cubati, Cuité, Curral de Cima, Curral Velho, Desterro, Duas Estradas, Emas, Esperança, Fagundes, Frei Martinho, Gado Bravo, Guarabira, Gurinhém, Gurjão, Igaracy, Imaculada, Itabaiana, Jacaraú, Jericó, João Pessoa, Joca Claudino, Juazeirinho, Juripiranga, Juru, Lagoa de Dentro, Lagoa Seca, Lagoa, Livramento, Mae d'Água, Malta, Marcação, Marizópolis, Massaranduba, Matinhas, Maturéia, Montadas, Monte Horebe, Monteiro, Mulungu, Nazarezinho, Nova Floresta, Nova Olinda, Nova Palmeira, Olho d'Água, Olivedos, Ouro Velho, Parnari, Passagem, Paulista, Pedra Branca, Pedra Lavrada, Pedras de Fogo, Piancó, Picuí, Pilar, Píloas, Pilõeszinhos, Pirpirituba, Pitimbu, Pocinhos, Poço Dantas, Poço José de Moura, Pombal, Princesa Isabel, Puxinanã, Queimadas, Quixaba, Remígio, Riachão do Poço,

Quinta-Feira, 09 de Abril de 2020 - DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO

Rincho de Santo Antônio, Rincho dos Cavalos, Rio Tinto, Salgadinho, Salgado de São Félix, Santa Cecília, Santa Cruz, Santa Inês, Santa Luzia, Santa Rita, Santa Terezinha, Santana de Mangueira, Santana dos Garrotes, Santo André, São Bentinho, São Bento, São Domingos, São Domingos do Cariri, São Francisco, São João do Tigre, São José da Lagoa Tapada, São José de Caiana, São José de Espinharas, São José de Piranhas, São José de Princesa, São José do Bonfim, São José do Brejo do Cruz, São José do Sabugi, São José dos Cordeiros, São José dos Ramos, São Mamede, São Miguel de Talpu, Sapé, São Sebastião de Lagoa de Roça, São Sebastião do Umbuzeiro, Serra Branca, Serra Redonda, Serraria, Sobrado, Solânea, Soledade, Sossego, Sousa, Sumé, Taperoá, Tavares, Uiraúna, Umbuzeiro, Varzea, Vieiraópoles, Vista Serrana e Zabelê".

Instrução processual em termos.

Tramitação dentro dos preceitos regimentais.

É o relatório.

II - VOTO DO (A) RELATOR (A)

O Projeto de Decreto Legislativo em análise tem por objetivo, na sua essência, aprovar os pedidos dos Prefeitos das cidades acima mencionadas no sentido de reconhecer o estado de calamidade pública nos seus respectivos municípios, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2020, em razão da grave crise de saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), e suas repercussões nas finanças públicas desses entes federativos solicitantes.

Cabe destacar, prefacialmente, que depois da divulgação da Ordem do Dia no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL), alguns municípios que não constam na lista da referida pauta divulgada no site da ALPB encaminharam à esta Casa Legislativa os respectivos Decretos de Calamidade Pública para fins de apreciação, foram eles: Aguiar, Alogoinha, Araxá, Belém, Cachoeira dos Índios, Cajazeiras, Catingueira, Frei Martinho, Guarabira, Imaculada, Monte Horebe, Pilões, Pirpirituba, Remígio, Rincho dos Cavalos, Riachão do Poço, São Domingos do Cariri, São José de Caiana, Sossego e Vieiraópoles. Assim sendo, com a devida vênia dos Nobres Deputados e Deputadas deste Poder Legislativo, incluo-os na deliberação a ser realizada nesta Sessão Extraordinária.

Compete a esta Relatoria, com fulcro no art. 255, III, do Regimento Interno, proceder à análise do controle de constitucionalidade, no que concerne aos aspectos formais e materiais, bem como examinar o mérito da matéria legislativa contida no bojo da propositura em apreço.

Os pedidos encaminhados pelas Chefes de Poderes Executivos municipais à Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba foram consubstanciados pela Mesa Diretora desta Casa Legislativa na forma prevista no art. 255, I, da Resolução nº 1.578/2012.

Outrossim, os pedidos apresentados pelos respectivos gestores municipais preenchem todos os requisitos formais estabelecidos no art. 254, I e II, do Regimento Interno.

Assim, em relação aos requisitos formais e materiais acima enfrentados, não resta dúvida de que proposição em análise não contraria qualquer dispositivo constitucional ou infraconstitucional vigente, inexistindo, portanto, óbice para regular tramitação da proposta, que é pertinente e oportuna.

No que diz respeito ao exame meritório, percebe-se que se cuida indubitavelmente de medida de extrema necessidade, dada a insuficiência dos meios já empregados por parte dos municípios solicitantes, considerando todos os esforços de reprogramação financeira já empreendidos para ajustar as contas municipais, em virtude de se manter as prestações dos serviços públicos.

O art. 65 da LRF determina que "Na ocorrência de calamidade pública reconhecida pelo Congresso Nacional, no caso da União, ou pelas Assembleias Legislativas, na hipótese dos Estados e Municípios, enquanto perdurar a situação, sejam [...] suspensas a contagem dos prazos e as disposições estabelecidas nos arts. 23 [enquadramento na despesa total com pessoal], 31 [enquadramento no limite de dívida consolidada] e 70 [enquadramento nos limites de gastos com pessoal por poder ou órgão] e [...] dispensados os atingimento dos resultados fiscais e a limitação de empenho prevista no art. 9º".

Importante mencionar, por oportuno, que o Ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal - STF, nos autos da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº. 6357, de 29 de março de 2020, concedeu medida cautelar, ao realizar interpretação conforme à Constituição Federal dos artigos 14, 16, 17, e 24 da LRF, para que, no período de emergência, especificamente no caso de estado de calamidade pública decorrente do Covid-19, não sejam aplicados os requerimentos de demonstração de adequação e compensação orçamentárias quanto à criação e à expansão de programas públicos para o enfrentamento da situação do Covid-19.

Isto posto, faz-se necessário esclarecer que o Relator da ADI 6357 MC/DF ressaltou na parte dispositiva de sua decisão que "a presente MEDIDA CAUTELAR se aplica a todos os entes federativos que, nos termos constitucionais e legais, tenham decretado estado de calamidade pública decorrente da pandemia do COVID-19", determinação esta que abrange todos os municípios constantes no objeto do PDL em análise, já que, conforme dispõe o art. 11, §1º, da Lei Federal nº 9688/1999, "A medida cautelar, outada de eficácia contra todos, será concedida com efeito *ex nunc*, salvo se o Tribunal entender que deva conceder-lhe eficácia retroativa".

Desta forma, conclui-se que todos os 164 (cento e sessenta e quatro) entes federativos discriminados no corpo deste Parecer estão desobrigados de demonstrar a adequação e compensação orçamentárias quanto à criação e à expansão de programas públicos para o enfrentamento da situação do Covid-19 durante o período de tempo estabelecidos em seus respectivos decretos de calamidade pública entregues à esta Casa Legislativa, ou até 31 de dezembro de 2020, nos termos do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, aprovado pelo Congresso Nacional.

Nesse deambular, destaca-se que a Assembleia Legislativa, pelas razões expostas anteriormente, delibera, nesta ocasião, apenas acerca da situação de calamidade pública dos municípios, na esteira da decisão supramencionada. Não se analisam, portanto, outros aspectos que as normas expedidas pelos Chefes do Poder Executivo Municipal podem apresentar.

Assim sendo, a decretação do estado de calamidade pública com base em motivo excepcional como este não significa plena autorização para que os municípios adotem todas as condutas que entenderem aplicáveis. Pelo contrário, é medida que exige a sua utilização com bastante parcimônia, ao aumentar gastos e despesas, principalmente quando se leva em consideração a queda da arrecadação dos entes federativos. Exigem-se, pois, todas as cautelas necessárias para a preservação das finalidades de instituto de índole excepcional no Direito Financeiro brasileiro, ou seja, no caso concreto, o combate aos efeitos na saúde pública, na econômica e na sociedade ocasionados pelo Covid-19.

Nesse sentido, faz-se cabível adicionar que, a título de recomendação, esta Relatoria entende ser pertinente que as Câmaras Municipais das cidades abrangidas neste Projeto de Decreto Legislativo adotem medidas destinadas a fiscalizar a adoção de providências pelos Municípios com base nos decretos de calamidade pública, tanto no que tange às medidas de caráter preventivo quanto às referentes ao combate do Covid-19.

Diante do exposto, esta Relatoria vota pela constitucionalidade, juridicidade e regimentalidade do Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2020, e no mérito, pela sua aprovação.

É o voto!

João Pessoa - PB, em 08 de abril de 2020.

BUBA GERMANO
Deputado Estadual

PROJETO DE LEI Nº 1604/2020

Estabelece diretrizes sanitárias a serem adotadas por estabelecimentos que realizam serviço de entrega (Delivery) quando houver decretação de estado de calamidade pública em razão de epidemias, endemias e pandemias no Estado da Paraíba e dá outras providências. Parecer pela CONSTITUCIONALIDADE e JURIDICIDADE do Projeto de Lei 1604/2020, e no mérito, pela sua APROVAÇÃO, na forma do SUBSTITUTIVO apresentado.

AUTOR (A): DEP. WILSON FILHO

RELATOR (A) ESPECIAL:

PARECER DA RELATORIA ESPECIAL Nº /2020

J - RELATÓRIO

Esta Relatoria recebe para análise e parecer o Projeto de Lei nº 1604/2020, de autoria do Deputado Wilson Filho, o qual "Estabelece diretrizes sanitárias a serem adotadas por estabelecimentos que realizam serviço de entrega (Delivery) quando houver decretação de estado de calamidade pública em razão de epidemias, endemias e pandemias no Estado da Paraíba e dá outras providências".

Instrução processual em termos.

Tramitação dentro dos preceitos regimentais.

É o relatório.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em 04/02/2020 | Edição: 24-A | Seção 1 - Extra | Página 1
Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 188, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2020

Declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV).

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e

Considerando a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde em 30 de janeiro de 2020;

Considerando que o evento é complexo e demanda esforço conjunto de todo o Sistema Único de Saúde para identificação da etiologia dessas ocorrências e adoção de medidas proporcionais e restritas aos riscos;

Considerando que esse evento está sendo observado em outros países do continente americano e que a investigação local demanda uma resposta coordenada das ações de saúde de competência da vigilância e atenção à saúde, entre as áreas específicas de gestão do SUS;

Considerando a necessidade de se estabelecer um plano de resposta a esse evento e também estabelecer a estratégia de acompanhamento aos nacionais e estrangeiros que ingressarem no país e de enquadrá-los nas definições de suspeitos e confirmados para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV) e

Considerando que a situação demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, resolve:

Art. 1º Declarar Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional conforme Decreto nº 6.061 de 17 de novembro de 2011.

Art. 2º Estabelecer o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE-nCoV) no mecanismo nacional de gestão coordenada da resposta a emergência.

Parágrafo único. A gestão do COE estará sob responsabilidade da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS).

Art. 3º Compete ao COE-nCoV

I - planejar, organizar, coordenar e controlar as medidas a serem empregadas durante a ESPIN, nos termos das diretrizes fixadas pelo Ministro de Estado da Saúde;

II - articular-se com os gestores estaduais, distrital e municipais do SUS;

III - encaminhar ao Ministro de Estado da Saúde relatórios técnicos sobre a ESPIN e as ações administrativas em curso;

IV - divulgar à população informações relativas à ESPIN; e

V - propor, de forma justificada, ao Ministro de Estado da Saúde:

a) o acionamento de equipes de saúde incluindo a contratação temporária de profissionais, nos termos do disposto no inciso II do caput do art. 2º da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993;

b) a aquisição de bens e a contratação de serviços necessários para a atuação na ESPIN;

c) a requisição de bens e serviços tanto de pessoas naturais como de jurídicas, nos termos do inciso III do art. 15 da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990; e

de encerramento da ESPIN.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

LUIZ HENRIQUE MANDETTA

Este ato está publicado na versão corrigida.

L13979



Presidência da República
Secretaria-Geral
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 13.979 DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020

Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.

comulção
amento
amento

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte

Lei: Esta Lei dispõe sobre as medidas que poderão ser adotadas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.

Art. 1º As medidas estabelecidas nesta Lei objetivam a proteção da coletividade.

Art. 2º O prazo de que trata o § 2º deste artigo não poderá ser superior ao declarado pela Organização Mundial da Saúde.

Art. 3º Para fins do disposto nesta Lei, considera-se:

I - isolamento, separação de pessoas doentes ou contaminadas, ou de bagagens, meios de transporte, embarcações ou encomendas postais afetadas, de outros, de maneira a evitar a contaminação ou a propagação do vírus;

II - quarentena, restrição de atividades ou separação de pessoas suspeitas de contaminação das pessoas que são doentes, ou de bagagens, contêineres, animais, meios de transporte ou mercadorias suspeitos de contaminação, de maneira a evitar a possível contaminação ou a propagação do coronavírus;

III - quarentena domiciliar. As definições estabelecidas pelo Artigo 1 do Regulamento Sanitário Internacional constante do Decreto nº 10.212, de 30 de janeiro de 2020, aplicam-se ao disposto nesta Lei, ino que couber.

Art. 4º Para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, poderão ser adotadas, entre outras, as seguintes medidas:

I - as autoridades poderão adotar, no âmbito de suas competências, dentre outras, as seguintes medidas:

(Redação dada pela Medida Provisória nº 926 de 2020)

- II - isolamento;
- III - quarentena;
- IV - determinação de realização compulsória de:
 - a) exames médicos;
 - b) testes laboratoriais;
 - c) coleta de amostras clínicas;
 - d) vacinação e outras medidas profiláticas; ou

- a) tratamentos médicos específicos;
- b) estudo ou investigação epidemiológica;
- c) exumação, necropsia, cremação e manejo de cadáver;
- d) restrição excepcional e temporária de entrada e saída de País, conforme recomendação técnica e fundamentada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), por rodovias, portos ou aeroportos;
- e) restrição excepcional e temporária, conforme recomendação técnica e fundamentada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, por rodovias, portos ou aeroportos de (Redação dada pela Medida Provisória nº 926, de 2020).

- f) entrada e saída do País; e (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)
- g) locomoção interestadual e intermunicipal (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)
- VI - requisição de bens e serviços de pessoas naturais e jurídicas, hipótese em que será garantido o direito posterior de indenização justa; e
- h) autorização excepcional e temporária para a importação de produtos sujeitos à vigilância sanitária sem a Anvisa desde que:

- 1) registrados por autoridade sanitária estrangeira; e
- 2) previstas em ato do Ministério da Saúde.

As medidas previstas neste artigo somente poderão ser determinadas com base em evidências científicas e deverão ser limitadas no tempo e no espaço ao mínimo necessário para a promoção e a preservação da saúde pública.

2º - É garantido às pessoas afetadas pelas medidas previstas neste artigo:

I - o direito de serem informadas permanentemente sobre o seu estado de saúde e a assistência à família e o atendimento;

II - o direito de receberem tratamento gratuito;

III - o pleno respeito à dignidade, aos direitos humanos e às liberdades fundamentais das pessoas, conforme disposto no Artigo 3º do Regulamento Sanitário Internacional constante do Anexo ao Decreto nº 10.242, de 30 de maio de 2020;

3º - Será considerado falta justificada ao serviço público ou à atividade laboral privada o período de ausência decorrente das medidas previstas neste artigo.

4º - As pessoas deverão sujeitar-se ao cumprimento das medidas previstas neste artigo, e o descumprimento implicará responsabilização, nos termos previstos em lei.

5º - Ato do Ministro de Estado da Saúde:

disporá sobre as condições e os prazos aplicáveis às medidas previstas nos Incisos I e II do caput deste artigo;

6º - Ato do Ministro de Estado da Saúde:

concederá a autorização a que se refere o inciso VIII do caput deste artigo.

7º - Ato conjunto dos Ministros de Estado da Saúde e da Justiça e Segurança Pública disporá sobre a medida prevista no inciso VI do caput deste artigo.

8º - Ato conjunto dos Ministros de Estado da Saúde, da Justiça e Segurança Pública e da Infraestrutura disporá sobre a medida prevista no inciso VI do caput. (Redação dada pela Medida Provisória nº 927, de 2020)

§ 6º O ato conjunto a que se refere o § 6º poderá estabelecer delegação de competência para a resolução dos casos omissos. (Incluído pela Medida Provisória nº 927, de 2020)

As medidas previstas neste artigo poderão ser adotadas:

- I - pelo Ministério da Saúde;
- II - pelos gestores locais de saúde, desde que autorizados pelo Ministério da Saúde, nas hipóteses dos incisos III e VIII do caput deste artigo; ou
- III - pelos gestores locais de saúde, nas hipóteses dos incisos III, IV e VII do caput deste artigo.

§ 7º As medidas previstas neste artigo, quando adotadas, deverão resguardar o exercício e o funcionamento dos serviços e atividades essenciais. (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

§ 8º O Presidente da República disporá, mediante decreto, sobre os serviços públicos e atividades essenciais referidos no § 8º. (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

§ 9º As medidas a que se referem os incisos I, II e VI do caput, quando afetarem a execução de serviços e atividades essenciais, inclusive as reguladas, concedidas ou autorizadas, somente poderão ser adotadas se houver especificação e, desde que, em articulação prévia com o órgão regulador ou o Poder concedente ou outorgado. (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

§ 10 É vedada a restrição à circulação de trabalhadores que possa afetar o funcionamento de serviços e atividades essenciais, definidas nos termos do disposto no § 9º, e cargas de qualquer espécie que possam causar desabastecimento de gêneros necessários à população. (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

§ 11 É dispensada a licitação para aquisição de bens, serviços e insumos de saúde destinados ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus de que trata esta Lei. (Redação dada pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

§ 12 É dispensável a licitação para aquisição de bens, serviços, inclusive de engenharia, e insumos destinados ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus de que trata esta Lei. (Redação dada pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

§ 13 A dispensa de licitação a que se refere o caput deste artigo é temporária e aplica-se apenas enquanto durar a emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus.

§ 14 Todas as contratações ou aquisições realizadas com fulcro nesta Lei serão imediatamente disponibilizadas ao portal específico na rede mundial de computadores (Internet) contendo, no que couber, além das ações previstas no § 3º do art. 3º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, o nome do contratado, o número de sua inscrição na Receita Federal do Brasil, o prazo contratual, o valor e o respectivo processo de licitação ou aquisição.

§ 15 Excipionalmente, será possível a contratação de fornecedora de bens, serviços e insumos de empresas relacionadas com inidoneidade declarada ou com o direito de participar de licitação ou contratar com o Poder Público, quando se tratar, comprovadamente, de única fornecedora do bem ou serviço a ser adquirido. (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

§ 16 Na hipótese de dispensa de licitação de que trata o caput, quando se tratar de compra ou contratação por um órgão ou entidade, o sistema de registro de preços de que trata o inciso II do caput do art. 15 da Lei nº 10.520, de 12 de junho de 1993, poderá ser utilizado. (Incluído pela Medida Provisória nº 951, de 2020)

§ 17 Na hipótese de inexistência de regulamento específico, o ente federativo poderá aplicar o regulamento sobre registro de preços. (Incluído pela Medida Provisória nº 951, de 2020)

§ 18 O órgão ou entidade gerenciador da compra estabelecerá prazo, contado da data de divulgação da ordem de registro de preço, entre dois e quatro dias úteis, para que outros órgãos e entidades manifestem interesse em participar do sistema de registro de preços nos termos do disposto no § 4º e no § 5º. (Incluído pela Medida Provisória nº 951, de 2020)

§ 19 A aquisição de bens e a contratação de serviços a que se refere o caput do art. 4º não se restringe a bens novos, desde que o fornecedor se responsabilize pelas plenas condições de uso e funcionamento do bem. (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

219. Nas dispensas de licitação decorrentes do disposto nesta Lei, presumem-se atendidas as condições incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

ocorrência de situação de emergência; (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

necessidade de pronto atendimento da situação de emergência; (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

existência de risco à segurança de pessoas, obras, prestação de serviços, equipamentos e outros bens móveis ou particulares; e (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

limitação da contratação a parcela necessária ao atendimento da situação de emergência; (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

220. Para as contratações de bens, serviços e insumos necessários ao enfrentamento da emergência de que trata esta Lei, não será exigida a elaboração de estudos preliminares quando se tratar de bens e serviços (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

221. O Gerenciamento de Riscos da contratação somente será exigível durante a gestão do contrato. (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

222. Nas contratações para aquisição de bens, serviços e insumos necessários ao enfrentamento da emergência de que trata esta Lei, será admitida a apresentação de termo de referência simplificado ou de projeto básico. (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

223. O termo de referência simplificado ou o projeto básico simplificado a que se refere o caput conterá (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

a) declaração do objeto; (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

b) documentação simplificada da contratação; (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

c) descrição resumida da solução apresentada; (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

d) requisitos da contratação; (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

e) critérios de medição e pagamento; (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

f) estimativas dos prazos obtidos por meio de, no mínimo, um dos seguintes parâmetros: (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

a) Portal de Compras do Governo Federal; (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

b) pesquisa publicada em mídia especializada; (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

c) sites eletrônicos especializados ou de domínio amplo; (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

d) contratações similares de outros entes públicos; ou (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

e) pesquisa realizada com os potenciais fornecedores; e (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

f) adequação orçamentária. (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

224. Excepcionalmente, mediante justificativa da autoridade competente, será dispensada a estimativa de preço de que trata o inciso VI do caput. (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

225. Os preços obtidos a partir da estimativa de que trata o inciso VI do caput não impedem a contratação pelo preço por valores superiores decorrentes de oscilações ocasionadas pela variação de preços, hipótese em que haverá justificativa nos autos. (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

226. Na hipótese de haver restrição de fornecedores ou prestadores de serviço, a autoridade competente, mediante justificativa, poderá dispensar a apresentação de documentação relativa à regularidade trabalhista ou ainda o cumprimento de um ou mais requisitos de habilitação, ressalvados a exigência de apresentação de prova de regularidade relativa à Segurança Social e o cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 24 da Constituição. (Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

227. Nos casos de licitação na modalidade pregão eletrônico ou presencial, cujo objeto seja a aquisição de bens e insumos necessários ao enfrentamento da emergência de que trata esta Lei, os prazos dos

L 13979

(Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

os prazos licitatórios serão reduzidos pela metade.

Quando o prazo original de que trata o caput for número ímpar, este será arredondado para o número imediatamente superior.

(Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

Os recursos dos procedimentos licitatórios somente terão efeito devolutivo.

(Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

Fica dispensada a realização de audiência pública a que se refere o art. 39 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para as licitações de que trata o caput.

(Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

As citações de que trata o caput realizadas por meio de sistema de registro de preços serão realizadas com as condições nos termos do disposto no regulamento federal, observado o prazo estabelecido no art. 20.

(Incluído pela Medida Provisória nº 951, de 2020)

Os contratos regidos por esta Lei terão prazo de duração de até seis meses e poderão ser renovados por períodos sucessivos, enquanto perdurar a necessidade de enfrentamento dos efeitos da situação de emergência de saúde pública.

(Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

Para os contratos decorrentes dos procedimentos previstos nesta Lei, a administração pública poderá exigir que os contratados fiquem obrigados a aceitar, nas mesmas condições contratuais, acréscimos ou supressões de preço contratados, em até cinquenta por cento do valor inicial atualizado do contrato.

(Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

Toda pessoa colaborará com as autoridades sanitárias na comunicação imediata de possíveis contatos com agentes infecciosos do coronavírus.

66. É obrigatório o compartilhamento entre órgãos e entidades da administração pública federal, estadual, distrital e municipal de dados essenciais à identificação de pessoas infectadas ou com suspeita de infecção pelo coronavírus, com a finalidade exclusiva de evitar a sua propagação.

A obrigação a que se refere o caput deste artigo estende-se às pessoas jurídicas de direito privado cujos dados forem solicitados por autoridade sanitária.

67. O Ministério da Saúde manterá dados públicos e atualizados sobre os casos confirmados, suspeitos e em investigação da situação de emergência pública sanitária, resguardando o direito ao sigilo das informações pessoais.

68. Ficam estabelecidos os seguintes limites para a concessão de suprimento de fundos e por item de materiais, aquisições e contratações a que se refere o caput do art. 4º, quando a movimentação for realizada pelo Sistema de Pagamento do Governo:

(Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

a) para execução de serviços de engenharia, o valor estabelecido na alínea 'a' do inciso I do caput do art. 23 da Lei nº 6.666, de 21 de junho de 1993, e

(Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

b) para compras em geral e outros serviços, o valor estabelecido na alínea 'a' do inciso II do caput do art. 23 da Lei nº 6.666, de 1993;

(Incluído pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

69. Serão atendidos prioritariamente os pedidos de acesso à informação de que trata a Lei nº 12.527, de 2012, relacionados com medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de que trata esta Lei.

70. Ficarão suspensos os prazos de resposta a pedidos de acesso à informação nos órgãos ou nas entidades da administração pública cujos servidores estejam sujeitos a regime de quarentena, teletrabalho ou equivalentes e essencialmente dependam de:

(Incluído pela Medida Provisória nº 928, de 2020)

a) acesso presencial de agentes públicos encarregados da resposta, ou

(Incluído pela Medida Provisória nº 928, de 2020)

b) agente público ou setor prioritariamente envolvido com as medidas de enfrentamento da situação de emergência de que trata esta Lei.

(Incluído pela Medida Provisória nº 928, de 2020)

L13979

Os pedidos de acesso à informação pendentes de resposta com fundamento no disposto no § 1º deverão ser julgados no prazo de 60 dias, contado da data em que for encerrado o prazo de reconhecimento de calamidade pública de que trata o Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. (Incluído pela Medida Provisória nº 928, de 2020)

Não serão conhecidos os recursos interpostos contra negativa de resposta a pedido de informação fundamentado no disposto no § 1º. (Incluído pela Medida Provisória nº 928, de 2020)

Durante a vigência desta Lei, o meio legítimo de apresentação de pedido de acesso a informações de que trata o art. 10 da Lei nº 12.527, de 2011, será exclusivamente o sistema disponível na Internet. (Incluído pela Medida Provisória nº 928, de 2020)

Ficará suspenso o atendimento presencial a requerentes relativos aos pedidos de acesso a informação de que trata o art. 10 da Lei nº 12.527, de 2011. (Incluído pela Medida Provisória nº 928, de 2020)

Não correrão os prazos processuais em desfavor dos acusados e entes privados processados em procedimentos administrativos enquanto perdurar o estado de calamidade de que trata o Decreto Legislativo nº 6, de 2020. (Incluído pela Medida Provisória nº 928, de 2020)

Ficará suspenso o transcurso dos prazos prescricionais para aplicação de sanções administrativas previstas na Lei nº 8.112, de 1990, na Lei nº 9.873, de 1999, na Lei nº 12.846, de 2013, e nas demais aplicáveis a empregados públicos. (Incluído pela Medida Provisória nº 928, de 2020)

Ficará suspenso o transcurso dos prazos prescricionais para aplicação de sanções administrativas previstas na Lei nº 8.666, de 1993, na Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e na Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2012. (Incluído pela Medida Provisória nº 928, de 2020)

O Ministério da Saúde editará os atos necessários à regulamentação e operacionalização do disposto nesta Lei.

Esta Lei vigorará enquanto perdurar o estado de emergência internacional pelo coronavírus responsável pelo surto de 2019. (Incluído pela Medida Provisória nº 928, de 2020)

Esta Lei vigorará enquanto perdurar o estado de emergência de saúde internacional decorrente do surto de 2019, exceto quanto aos contratos de que trata o art. 4º-H, que obedecerão ao disposto na vigência deles estabelecidos. (Redação dada pela Medida Provisória nº 926, de 2020)

Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 16 de fevereiro de 2020; 199º da Independência e 132º da República.

JOSÉ ASSIS BOLSONARO

Presidente da República

Esta Lei não substitui o publicado no DOU de 7.2.2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

**PALÁCIO MUNICIPAL
GABINETE DO PREFEITO**

DESPACHO


Processo nº 1731/2020

Assunto: Pagamento - aquisição de ventilador pulmonar.

À SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO:

Encaminho a esta secretaria, para conhecimento e providências pertinentes que o caso requer.

Em, 01/06/2020



Vital da Costa Araújo
Prefeito Constitucional



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E
RECEITA DA PMA

DESPACHO

Ao Setor de Contabilidade:

Para informar reserva orçamentária, caso exista, juntar empenho da despesa, após, retorne os autos.

Em, 01/06/2020



Fábio Veriato da Câmara
Secretário da SPARR

Fundo Municipal de Saúde de Araruna - CNPJ: 11.667.845/0001-51

Secretaria de Saúde

Departamento de Contabilidade

Nota de Empenho Nº 544

Data: 02/06/2020 Anexo: 0 Valor: 25.000,00

Órgão: 03 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Unid.Orç. 03.000 FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE
 Unid.Gestora: 03.000 FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE
 Programa: 10 302 0012 SAUDE AO ALCANCE DE TODOS
 Nº da Ficha: 443 Modalidade: 0-Ordinário
 Proj/Ativ/Op.Esp: 1046 AQUISIÇÃO DE VEICULOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS
 Elem. Despesa 4490.52 Equipamentos e Material Permanente
 SubElem. Orç: 0099 SEM APLICAÇÃO
 Fonte de Rec.: 1220 Transferências de Convênios ou de Contratos de Repasse vinculados à Saúde
 SubElem. Emp.: 063 APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICOODONTOLÓGICO, LABO

Fonte de Recurso (TCE) 55-Transferências de Convênios ou de Contratos de Repasse vinculados à Saúde

Mod. da Licitação Nº Licitação Nº Contrato Data Homologação
 9-Dispensa por Outros Moti 00003/2020 000000392020 28/05/2020

Aditivo Nº Data Inicial Data Final

Favorec.: 2498 EDILANE CARVALHO ARAUJO EPP

CPF/CNPJ: 12.710.916/0001-14

Insc. Mun:

Insc. Estadual:

Ident.:

Endereço: RUA SABINIANO MAIA - LOJA A, 658

Bairro: BAIRRO NOVO

Cidade: GUARABIRA

CEP: 58.200-000

Fone:

Fax:

Cód.Banco:

Agência:

- C/C: -

Aq.	Histórico:	Unid.	Quantidade	Valor Unit.	Valor Total
	IMPORTÂNCIA EMPENHADA PARA O PAGAMENTO REF. A COMPRA DE 01 (UM) VENTILADOR PULMONAR, DESTINADO A ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DESTE MUNICIPIO EM VIRTUDE DO COMBATE AO COVID-19, CONFORME PROCESSO ANEXO.				
527	VENTILADOR PULMONAR VLP-4000P	UND	1	25.000,00	25.000,00

DESCONTOS NA FONTE

ALÍQUOTA

DESCONTO

Conta Bancária: TOTAL DOS DESCONTOS 0,00

Nº Cheq.: Data: ___/___/___

Pessoa Atesto Liquidação:

Dt. Atesto Dt. Previsão Pagamento

Saldo Ant. Orç.
42.626,00

Valor
25.000,00

Saldo Atual
17.626,00

Líquido
25.000,00

Ordenador da Despesa - Gestora

Tesoureiro

Emitido por:

ERICA LOUDAL FLORENTINO TEIXEIRA DA COSTA

JULIANA CÂMARA DA CONCECA LIMA

FRANCISCO TOSCANO NETO

993

Lojão do Dentista

EDILANE CARVALHO ARAUJO - EPP
 RUA SABINIANO MAIA, 658-NOVO
 58200-000 GUARABIRA - PB FONE (083)3271-2041
 lojaodentista@hotmail.com

DANFE
 DOCUMENTO AUXILIAR
 DA NOTA FISCAL
 ELETRÔNICA

0 - ENTRADA **1**
 1 - SAÍDA
 Nº. 00.001.594
 SÉRIE 1
 Página 1 de 1



CHAVE DE ACESSO

2520 0612 7109 1600 0114 5500 1000 0015 9410 0000 9701

Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e
www.nfe.fazenda.gov.br/portal
 ou no site da Sefaz Autorizadora

NATUREZA DA OPERAÇÃO

Venda de mercadoria adquirida ou recebida

PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO

325200012149795 2020-06-04T09:59:35-

INSCRIÇÃO ESTADUAL

16.176.215-8

INSCRIÇÃO ESTADUAL DO SUBSTITUTO TRIBUTÁRIO

CNPJ

12.710.916/0001-14

DESTINATÁRIO / REMETENTE

NOME / RAZÃO SOCIAL

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA

00038

CNPJ / CPF

11.667.845/0001-51

DATA DA EMISSÃO

04/06/2020

ENDEREÇO

R PROFESSOR MOREIRA, 21

BAIRRO

CENTRO

CEP

58233-000

DATA DA SAÍDA

04/06/2020

MUNICÍPIO

Araruna

UF

PB

FONE / FAX

INSCRIÇÃO ESTADUAL

ISENTO

HORA DA SAÍDA

FATURA/DUPLICATA

CÁLCULO DO IMPOSTO

BASE DE CÁLCULO DO ICMS	VALOR DO ICMS	BASE DE CÁLCULO DO ICMS S.T.	VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS
25.000,00	4.500,00	0,00	0,00	25.000,00
VALOR DO FRETE	VALOR DO SEGURO	DESCONTO	OUTRAS DESP. ACESSÓRIAS	VALOR TOTAL DO IPI
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				VALOR TOTAL DA NOTA
				25.000,00

TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS

NOME / RAZÃO SOCIAL

O MESMO

FRETE POR CONTA

0 - Emitente
1 - DESTINATÁRIO

CÓDIGO ANTT

0

PLACA DO VEIC

MMM-9999

UF

PB

CNPJ / CPF

ENDEREÇO

O MESMO

MUNICÍPIO

João Pessoa

UF

PB

INSCRIÇÃO ESTADUAL

QUANTIDADE

1

ESPECIE

MARCA

NÚMERO

000970

PESO BRUTO

0,00

PESO LÍQUIDO

0,00

DADOS DOS PRODUTOS / SERVIÇOS

CÓDIGO PRODUTO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO	NCM/SH	CST	CFOP	UNID	QUANT	VALOR UNIT	VALOR TOTAL	B.CÁLC ICMS	VALOR ICMS	VALOR IPI	ALÍQUOTAS ICMS	ALÍQUOTAS IPI
001395	VENTILADOR PULMONAR VLP-4000P	90182040	0000	5.102	UND	1	25.000,00	25.000,00	25.000,00	4.500,00	0,00	18%	0%

ATESTO QUE O MATERIAL / SERVIÇO
 FOI RECEBIDO / PRESTADO

Em: 04 / 06 / 2020

Carminho

CARLOS ANTÔNIO DE MACEDO FILHO
 Comissão de Recebimento de Compras
 MAT. 11.217

DADOS DO ISSQN

INSCRIÇÃO MUNICIPAL

VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS

BASE DE CÁLCULO DO ISSQN

VALOR DO ISSQN

DADOS ADICIONAIS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

BANCO DO BRASIL AG. 0200-3 C/C 35294-2 - CONTRATO N°00039/2020

RESERVADO AO FISCO



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E
RECEITA DA PMA

DESPACHO

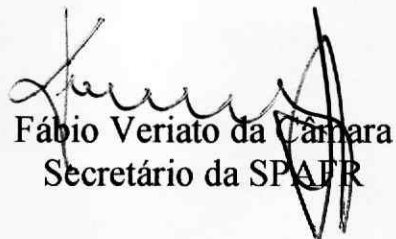
PROCESSO Nº 1731/2020

ASSUNTO: Pagamento – aquisição de ventilador pulmonar.

À PROCURADORIA JURÍDICA:

Encaminhado para pronunciar-se.

Em, 04/06/2020


Fábio Veriato da Câmara
Secretário da SPAFR



**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA
PROCURADORIA JURÍDICA**

Rua Professor Moreira, 21, Centro - CEP: 58.233-000
CNPJ: 08.927.105/0001-00 - TEL: (83) 3373-1010
Site: <https://www.araruna.pb.gov.br/>

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1731/2020

Trata-se de solicitação formulada pelo Secretário de Planejamento, Administração, Finanças e Receita desta Edilidade, objetivando autorização de pagamento a empresa **LOJÃO DO DENTISTA**, ante o fornecimento de 1 (um) ventilador pulmonar, em virtude das ações de enfrentamento ao coronavírus (COVID-19).

Urge destacar que, consta no caderno processual informação advinda do setor de Licitação e Compras desta Edilidade, informando que para a aquisição do referido item foi providenciado um pregão presencial, que restou fracassado. Nesse sentido, e considerando a urgência da demanda, providenciou-se a dispensa em análise.

Desta feita, o presente processo administrativo configura uma dispensa COVID- 19, devidamente embasada no ordenamento jurídico vigente, notadamente a Lei nº 13.979/2020; o Decreto Legislativo 257/2020; e os Decretos Municipais referentes ao COVID-19. Conta nos autos o extrato de contrato com a empresa; as notas de empenho; a nota fiscal, com atesto do Gerente da Comissão de Recebimento de Compras desta Edilidade; e a documentação referente a licitação fracassada.

Assim, ante a regularidade da documentação acostada aos autos, opinamos pelo atendimento da solicitação, devendo no momento do pagamento, serem acostadas as certidões negativas da empresa.

Encaminhem-se os presentes autos a Controladoria. Após, ao Gabinete do Prefeito para conhecimento e eventual autorização.

Araruna/PB, 09 de junho de 2020.


**FRANCISCO DE ASSIS SILVA CALDAS JÚNIOR
PROCURADOR GERAL - OAB/PB 5.900**

J. S. Almeida
**IVANA SAMARA ALCÂNTARA DE LIMA
ASSESSORA JURÍDICA - OAB/PB 21.646**



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

PROCESSO N° 1731/20

NOTA DE EMPENHO - 000000544 - FMS

INTERESSADO - EDILANE CARVALHO ARAÚJO EPP

PARECER DE CONTROLE INTERNO (PAGAMENTO)

Diante do rito seguido no processo, nota-se atendido todo o passo a passo desde a solicitação, despachos internos, publicação de extrato de contrato em diário oficial, atesto da comissão de recebimento, além da Nota Fiscal e de Empenho com dotação orçamentária e por último, Parecer jurídico.

Observando tais procedimentos mediante compra de 01 (UM) ventilador pulmonar, destinado a atender as necessidades da Secretaria de Saúde neste município em virtude do combate ao COVID-19, conforme processo anexo e por estar em fase de pagamento, resta a apresentação de certidões que comprovem a regularidade fiscal da empresa e posterior a isso, sugerimos em proceder com o pagamento conforme designação do Gestor Municipal.

Salvo melhor juízo, é o nosso parecer.

Araruna/PB, 10 de junho de 2020

Charles Matias Henrique de Pontes
Controlador Geral do Município



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE ARARUNA**

**PALÁCIO MUNICIPAL
GABINETE DO PREFEITO**

DESPACHO

**Processo n° 1731/2020
Assunto: Pagamento.**

À Tesouraria:

Ante a documentação acostada aos autos, trata-se de pagamento para aquisição de **01 (UM) VENTILADOR PULMONAR DE TRANSPORTE**, à empresa **LOJÃO DO DENTISTA**, Contrato n° **00039/2020**, destinado a secretaria de Saúde.

Consubstanciado pelo parecer da PROJU, preenchido todos os requisitos, encaminho à tesouraria autorizando o pagamento.

Em, 15/06/2020.



Vital da Costa Araújo
Prefeito Constitucional



**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA
SECRETARIA DAS FINANÇAS - SEFIN**

Data: 15/06/2020

Hora: 10:46

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITO DE NEGATIVA

Nº da Certidão

0000835

Nº de Controle de
Autenticação

MjAxOTQ0

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

CNPJ/CPF: 12710916000114 - Inscrição Municipal: 5011320/2012

Razão Social: EDILANE CARVALHO ARAUJO EPP

Endereço: AV. SABINIANO MAIA

Número: 658

Bairro: NOVO - Cidade: GUARABIRA - PB - Cep: 58200000

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Municipal lançar e inscrever quaisquer débitos que vierem a ser posteriormente apurados e após consulta ao registro da receitas Municipais, inclusive as de natureza tributária ou não, inscrita ou não no Registro da Dívida Ativa Municipal, fica certificado que até a presente data, constam em nome do requerente acima qualificado, as pendências relacionadas a IPTU, cuja exigibilidade encontra-se suspensa nos termos do artigo 151 da Lei Ordinária Federal Nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional).

● A CERTIDÃO REFERE-SE EXCLUSIVAMENTE A SITUAÇÃO DO CONTRIBUINTE NO AMBITO DESTA SECRETARIA DA FAZENDA MUNICIPAL

Esta certidão é válida por 30 (trinta) dias. A aceitação desta certidão está condicionada à inexistência de emendas ou rasuras, bem como à verificação de sua autenticidade na Internet, no portal do contribuinte.



CERTIDÃO

CÓDIGO: **7929.4EC8.B871.029E**

Emitida no dia 15/06/2020 às 11:45:12

Nome Empresarial:

EDILANE CARVALHO ARAUJO

Endereço:

SABINIANO MAIA

Bairro:

NOVO

Inscr. Estadual:

16.176.215-8

Número:

658

Complemento:

CEP:

58200-000

Município:

GUARABIRA

Situação Cadastral:

ATIVO

CNPJ/CPF:

12.710.916/0001-14

Certifico, observadas as disposições da legislação vigente e de acordo com os assentamentos existentes neste órgão, que o Contribuinte supra identificado está em situação **REGULAR** perante a Fazenda Pública Estadual, **com relação a débitos fiscais administrativos e inscritos em Dívida Ativa.**

A presente Certidão não compreende débitos cuja exigibilidade esteja suspensa, nem exclui o direito de a Fazenda Pública Estadual, a qualquer tempo, cobrar valores a ela porventura devidos pelo referido Contribuinte.

Esta certidão é válida **por 60 (sessenta) dias a partir da data de sua emissão**, devendo ser confirmada a sua autenticidade através do serviço *Validar Certidão de Débito* na página www.receita.pb.gov.br.

Voltar

Imprimir



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 12.710.916/0001-14
Razão Social: EDILANE CARVALHO ARAUJO EPP
Endereço: RUA SABIANIANO MAIA 658 LOJA A / NOVO / GUARABIRA / PB / 58200-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

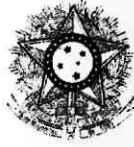
O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 16/03/2020 a 13/07/2020

Certificação Número: 2020031602222350638256

Informação obtida em 15/06/2020 11:43:24

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS**

Nome: EDILANE CARVALHO ARAUJO (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 12.710.916/0001-14
Certidão nº: 13607931/2020
Expedição: 15/06/2020, às 11:41:44
Validade: 11/12/2020 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **EDILANE CARVALHO ARAUJO (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **12.710.916/0001-14**, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA
ATIVA DA UNIÃO**

Nome: EDILANE CARVALHO ARAUJO
CNPJ: 12.710.916/0001-14

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 22:09:47 do dia 11/06/2020 <hora e data de Brasília>.

Válida até 08/12/2020.

Código de controle da certidão: **7EF4.F936.FA20.5C22**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



Transferência entre contas diversas

Debitado

Nome	PB 250100 FMS CUSTEIO SUS
Agência	1344-7
Conta corrente	2602-6

Creditado

Nome	EDILANE CARVALHO ARAUJO
Agência	200-3
Conta corrente	35294-2
Valor	25.000,00
Data	Nesta data

Assinada por	JB540860 JULIANA CAMARA DA FONSECA LIMA	16/06/2020 13:43:54
	JB540831 AMERICA LOUDAL FLORENTINO TEIXEIRA	16/06/2020 14:44:39

Transação efetuada com sucesso.

Transação efetuada com sucesso por: JB540831 AMERICA LOUDAL FLORENTINO TEIXEIRA.